

REVISTA **ABM**³²

OUTUBRO 2016 - ANO VIII

DIA DO MÉDICO

A delícia de ser o que é

VIDA MELHOR

Futebol – o baba nosso de cada dia

HOMENAGEM

Aristides Maltez Filho –
uma personalidade de destaque

CÂNCER DE MAMA

QUALIDADE DE VIDA É ARMA CONTRA A DOENÇA

Feliz dia do Médico!



*Paixão e dedicação pela vida.
Amor e profissionalismo ao próximo.*

A Faculdade IPEMED de Ciências Médicas parabeniza todos os médicos pelo seu dia e se orgulha de ser uma instituição que forma profissionais para cuidar do próximo com base na ética e qualidade de ensino.

Horário de Atendimento: segundas a sextas-feira das 8h às 20h e sábado das 8h às 14h

Unidades: Belo Horizonte | Brasília | Salvador | São Paulo | Rio de Janeiro | Miami

ipemed.com.br
0800 940 7594

3 | OUTUBRO 2016

EDITORIAL



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
VICE-PRESIDENTE: José Marcio Vilaça Maia Gomes
SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento
SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva
DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Hélio Ricardo Cruz
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão
DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahade Darzé
DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho
DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares
DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego
DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
DIRETOR ACADÊMICO: Guilherdo Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Hélio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivonise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Atraiade

CONSELHO FISCAL (Efetivos)
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)
José Zaidan Filho • Glávan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)
Publicidade: Lucíola Botelho e Andrea Cunha
Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • José Marcio Vilaça Maia
Gomes

ASSESSORIA ABM
Maria Del Carmem González Azevedo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Ellen Alaver ((MTB28047/SP)

TEXTOS
Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Cristina Farias

REVISÃO
José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Estamos finalizando o segundo semestre de 2016 já acumulando muitas realizações, e comemorando o Dia do Médico (18 de outubro). Por isso, nessa edição da revista, vamos falar sobre as alegrias, agruras e desafios de médicos e estudantes de medicina!

Você também vão conferir matérias interessantíssimas sobre violência contra os nossos colegas, câncer de mama e a colaboração de psicólogos em tratamentos médicos. Mostramos ainda importantes ações da nossa entidade, e como a agenda da Associação segue repleta de eventos internos e a participação em iniciativas de parceiros importantes, sempre em busca da valorização dos médicos baianos, sua defesa profissional e reciclagem científica, além de uma saúde pública de qualidade para a população.

Damos continuidade à matéria sobre colegas estrangeiros que escolheram a Bahia como terra para exercerem seu ofício e tecemos uma homenagem ao médico e presidente da Liga Bahiana contra o Câncer (LBCC), Dr. Aristides Pereira Maltez Filho.

Na sessão “Vida Melhor”, mostramos os médicos que não perdem um “baba” por nada e como isso ajuda na rotina estressante da prática médica. E, em “Diário de Bordo”, trazemos alguns destinos turísticos que correm o risco de desaparecer por forças da natureza. Vamos mostrar porque vale a pena conhecê-los antes disso.

Mostramos ainda um médico ‘DJ’, ainda que atuante apenas em festas “domésticas” e as delícias da Feira de São Joaquim e do Mercado do Peixe.

Definitivamente você não pode perder essa leitura!

Aproveite!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM

NÃO À VIOLÊNCIA

CASOS DE AGRESSÃO A MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE PREOCUPAM ENTIDADES



Em janeiro deste ano o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou nota de repúdio contra a falta de segurança que tem permitido casos de violência contra médicos e profissionais da saúde em postos de atendimento, prontos-socorros e hospitais brasileiros. O alerta pedia às autoridades providências para garantir que o clima de insegurança não afetasse o processo de atendimento nas unidades de saúde.

A iniciativa faz todo sentido. Ainda que não existam estatísticas que demonstrem o crescente número de agressões, na prática é possível perceber que os casos crescem à medida em que o caos se instaura na saúde pública pelo Brasil afora. “Entendemos que a deficiência das estruturas revolta a população e atribui-se ao médico a responsabilidade da assistência mal prestada, já que é ele quem está em contato direto com o paciente”, avalia Dra. Teresa Maltez, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb).

E não é só o desmantelamento da saúde que cria esse cenário. No caso dos médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a crise econômica agrava um quadro já alarmante: 80% dos profissionais da autarquia na Bahia já foram vítimas de algum tipo de agressão por parte de segurados. “Desemprego, inflação, falta de perspectiva... tudo isso leva o indivíduo a recorrer ao INSS na tentativa de transformar qualquer problema em doença incapacitante. Diante da negativa, partem para as



agressões”, revela Dra. Edriene Barros, diretora da Associação Nacional dos Médicos Peritos (ANMP).

A cada novo incidente fica clara a falta de investimentos em segurança na autarquia. Consultórios sem rota de fuga, equipamentos como botão de pânico, câmeras de monitoramento e detectores de metais desligados e vigilância insuficiente deixam os médicos peritos ainda mais fragilizados. “É uma de nossas principais bandeiras de luta, além de objeto de várias ações trabalhistas contra o Instituto, das quais saímos vitoriosos em 100% dos casos”, revela a perita.

Se no INSS os horizontes não são dos melhores, nas unidades públicas do estado da Bahia vislumbra-se um cenário diferente. O estreitamento da comunicação entre a 4ª Cia. de Saúde da Polícia Militar e entidades médicas vem surtindo efeito. Sob o comando do Capitão Jarderson Abrão, 163 policiais atuam de forma intensiva em 20 unidades de Salvador e Região Metropolitana para garantir a segurança dos profissionais e o acesso da comunidade aos serviços. “Percebemos que existia uma distância muito grande na interlocução da PM com os médicos. Ainda temos muito o que avançar, mas a aproximação já se traduz em bons resultados”, afirma o capitão, ressaltando o trabalho de prevenção que vem sendo desenvolvido entre gestores das unidades e o comando da 4ª Cia, além da criação do grupo Saúde com Segurança, por iniciativa do Ministério Público, para discutir os problemas relacionados ao tema. “Além do próprio MP, participam representantes da Polícia Militar, do Samu, das entidades médicas e psiquiatras, entre outros”, informa.

A presidente do Cremeb concorda, mas ressalta a necessidade de se investir ainda mais na segurança de um modo geral. “Os hospitais maiores, especialmente os localizados em regiões de violência extrema, ainda carecem de maior policiamento. É primordial que se invista não só na Cia. de Saúde, mas na segurança como um todo, pois estamos vivendo uma situação de caos total”, alerta.

O QUE FAZER?

- 1º - REGISTRAR O FATO NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO POR MEIO DE COMUNICAÇÃO POR ESCRITO AO DIRETOR E COORDENADOR.
- 2º - ANOTAR OS DADOS DO PACIENTE AGRESSOR, BEM COMO DADOS DE TESTEMUNHAS QUE PRESENCIARAM OS FATOS.
- 3º - LAVRAR BOLETIM DE OCORRÊNCIA, INFORMANDO OS DADOS DO PACIENTE AGRESSOR E DE TESTEMUNHAS, BEM COMO REALIZAR EXAME DE CORPO DE DELITO (SE HOUVE AGRESSÃO FÍSICA).
- 4º - QUANDO O MÉDICO FOR AGREDIDO VERBALMENTE TAMBÉM DEVE SER LAVRADO O BOLETIM DE OCORRÊNCIA, INFORMANDO OS DADOS DO AGRESSOR E DE TESTEMUNHAS.
- 5º - APÓS REGISTRAR O FATO NA INSTITUIÇÃO, O MÉDICO AGREDIDO DEVE ENCAMINHAR O PACIENTE A OUTRO COLEGA.
- 6º - NOTIFICAR OS FATOS OCORRIDOS AO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA.



PONTA DE Inhambupe

Dividido em três fases, o Ponta de Inhambupe, engloba desenvolvimento imobiliário residencial de casas e apartamentos, centro comercial formado por lojas e quiosques e um hotel boutique, que somado ao comércio da Vila de Baixo, trará mais comodidade e diversidade no mix de ofertas aos moradores e turistas.

EM FRENTE AO MAR E AO LADO DO RIO.

www.pontadeinhambupe.com.br

Área de **99.900 m²**

A tranquilidade que sua família merece e a qualidade de vida que você sempre sonhou em um cenário paradisíaco.



- ▶ APARTAMENTOS (COM SUÍTES)
58M² | 68M² | 88M² | 124M²
- ▶ TOWN HOUSES (4 SUÍTES)
238M² | 272M²
- ▶ CENTRO COMERCIAL
LOJAS & QUIOSQUES
- ▶ HOTEL BOUTIQUE

Responsável Técnico: André Ferreira de Freitas, S/A, CREA/BA, 3909. Em conformidade com o art. 4º, § 1º, da Lei nº 4.591/64, as fotos e imagens utilizadas nesta página são meramente ilustrativas. Alvará de licença de construção nº 0802/2011. Registro de Incorporação Imobiliária registrado sob nº 215.793, no Livro 2-1, de Fls. 181, em 18/06/2015, na matrícula nº 67933, no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas Títulos e Documentos de Esplanada - Bahia.

Um Empreendimento completo.

Clube com restaurante, SPA, espaço fitness, quadra de tênis poliesportiva, parque infantil e deck de praia.



VENDAS
(075) 3413-3086

Acesse nosso site para mais informações.

www.pontadeinhambupe.com.br



APARTAMENTOS 58m²
2/4 Sendo 1 Suíte



APARTAMENTOS 68m²
2/4 Sendo 1 Suíte



APARTAMENTOS 88m²
2/4 Sendo 1 Suíte, Reversível para 3/4, com Varanda Gourmet



HOTEL BOUTIQUE



APARTAMENTOS 124m²
3/4 Sendo 2 Suítes, Reversível para 4/4, com Varanda Gourmet



TOWN HOUSE 272m²
(Opção com Terraço)
4 Suítes com Dependência



TOWN HOUSE 238m²
(Opção sem Terraço)
4 Suítes com Dependência



CENTRO COMERCIAL
LOJAS - 32m²
QUIOSQUES - 9m²



Mistura de lazer e encantos, localizado no litoral norte da Bahia. Seus atrativos são diversos e propícios para variados perfis de turistas, desde os mais aventureiros aos amantes da calma e tranquilidade que a natureza reserva.

Seu próximo Destino no Litoral Norte a 30 minutos de Praia do Forte.



Câncer de mama

Qualidade de vida contra a doença

É cada vez mais comum ouvirmos relatos de mulheres jovens diagnosticadas com câncer de mama. Pesquisas isoladas corroboraram para que esse pensamento se disseminasse entre a sociedade. No entanto, de acordo com especialistas, a incidência da doença tem aumentado de forma global e mulheres entre 50 e 69 anos ainda são as mais afetadas por esses tipos de tumores.

A idade, sem dúvida, constitui um fator de risco, mas não o único. “O câncer de mama é uma doença multifatorial. Não há uma causa única. A obesidade ou sobrepeso, o sedentarismo e o tabagismo entram na grande gama de fatores de risco”, pontua Luciana Landeiro, oncologista do Núcleo de Oncologia da Bahia (NOB), que ainda aponta a utilização de anticoncepcionais orais e as terapias de reposição hormonal por tempo prolongado e de forma não acompanhada como itens dessa lista.

Para Marcos Nolasco, vice-presidente região Nordeste da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), esse aumento já era esperado. Além da ampliação dos fatores de risco, o aumento do acesso aos exames de imagem leva obrigatoriamente ao crescente número de diagnósticos. “Isso aconteceu nos Estados Unidos. Até 2008 aquele país enfrentava uma curva ascendente de casos de câncer de mama. A partir do momento em que toda a população foi coberta pelos mamógrafos, os números começaram a cair. Ou seja, já não havia casos novos a serem detectados e os níveis de incidência voltaram aos patamares normais”, explica.

De todo modo, as estatísticas mostram que pacientes mais jovens tendem a apresentar doenças mais graves, com tumores que crescem mais rápido. Nesse caso, como equalizar esse dado com a indicação de mamografias anuais somente a partir dos 40 anos, como defende a SBM? “Existem escolas que defendem uma mamografia de base aos 35 anos, que vai servir de referência para exames posteriores. Antes disso, a ultrassonografia é um bom exame para mamas jovens, mais densas”, indica Cristiane Mendes, presidente da Sociedade de Radiologia da Bahia (Sorba).

Se ainda existem dúvidas sobre a idade certa para iniciar alguns tipos de exames, é fato incontestável que hábitos de vida saudável – com a prática de atividades físicas e alimentação balanceada, rica em frutas, legumes e verduras – são fundamentais na prevenção da doença. “É a mesma orientação que dávamos tempos atrás em relação a diminuir os riscos cardiovasculares e de diabetes. Se olharmos com cuidado percebemos que são os mesmos fatores de risco. Portanto, é cuidar da saúde como um todo”, analisa Dra. Luciana.

“Comprovadamente atividade física e boa alimentação estão relacionados à prevenção da doença. Um trabalho recente mostra que isso reduz a incidência de câncer de mama em 29%. Por isso o mote do Outubro Rosa este ano

é qualidade de vida”, adianta Dr. Nolasco, ressaltando ainda que o autoexame é outro ponto importante na prevenção, apesar de não substituir a mamografia. “O diagnóstico precoce tem um grande impacto na taxa de curabilidade”, afirma.

Diagnóstico precoce

Segundo Dra. Cristiane, os métodos de imagem evoluíram bastante. Enquanto os antigos equipamentos analógicos não possibilitavam a manipulação da imagem, hoje a mamografia digital tem recursos de magnificação, inversão e filtros na visualização para salientar determinadas lesões. “Isso permite definir se é um nódulo verdadeiro, se é uma



Sem mitos

- Genética - Hoje sabemos que de 5% a 10% das mulheres diagnosticadas com câncer de mama têm alguma síndrome hereditária. A maior parte dos casos ocorre de forma esporádica, não tem relação com maior risco familiar.

- Radiação - fazer mamografia com frequência não eleva os riscos de câncer de mama. O mamógrafo utiliza um feixe colimado (direcionado), e em dose customizada ao paciente.

- Câncer de tireóide – não há comprovação científica que demonstre aumento de câncer de tireóide proveniente da radiação do mamógrafo. O documento Quality Assurance Programme for Digital Mammography, publicado pela Agência Internacional de Energia Atômica, diz que na mamografia moderna há uma exposição insignificante para outros locais acessíveis à radiação que não seja a mama. “O avental ou colar de chumbo tira a maleabilidade do tronco, fazendo com que a mama seja pouco incluída no aparelho e comprometa o resultado da mamografia”, alerta Dra. Cristiane Mendes.

assimetria ou se é só parênquima, um tecido fibroglandular”, esclarece.

E até os incômodos relatados por muitas mulheres durante o exame tendem a diminuir. Segundo a radiologista, os mamógrafos modernos já são capazes de realizar a leitura da densidade da mama e dispensar a radiação e o grau de compressão adequados. “Vale frisar que o estudo comparativo com pelo menos uma mamografia anterior reduz a chance de reconvocações, que geram ansiedade e estresse, e aumento da dose de radiação a que a paciente será exposta”, orienta.

Bem próxima à mamografia caminha a ultrassonografia, que enriquece os dados sinalizados pela primeira. Os transdutores de maior frequência melhoraram muito a qualidade do exame e hoje já é possível discernir melhor lesões superficiais. “O ‘combo’ mamografia e ultrassom é excelente”, defende Dra. Cristiane.

A ressonância magnética também tem ajudado muito, especialmente no diagnóstico de mamas manipuladas cirurgicamente - incluindo aquelas com próteses e implantes pós-mastectomia - e na pesquisa de recidiva da doença.

Ainda engatinhando e com algumas restrições pela alta dose de radiação utilizada, a tomossíntese também mostra-se eficiente para salientar determinados nódulos, assim como a mamografia de contraste. “É preciso um radiologista experiente em mama para indicar o exame ideal a ser realizado e em qual sequência. Assim, afasta-se a exposição da paciente a um método desnecessário, seja por radiação ou pelo estresse gerado no paciente, além da frustração do colega que solicitou o exame”, analisa.

Tratamento e cura

Quando falamos de câncer de mama, na verdade estamos falando de várias doenças com o mesmo nome. São diversas as características do tumor que definem seu tratamento e chances de cura. Além do tamanho, observa-se o comprometimento dos gânglios (linfonodos da axila), o grau de diferenciação, os estímulos dados para que ele se desenvolva e se há superexpressão de outra proteína promovendo seu crescimento, entre outros aspectos. “São várias características que nos dizem qual a chance da paciente se curar após a cirurgia e quando é necessária a quimioterapia e/ou radioterapia e o que chamamos de terapia endócrina, que é o bloqueio do estímulo hormonal”, enumera Dra. Luciana, citando as drogas-alvo como a terapia mais moderna no tratamento da doença “Elas bloqueiam o estímulo da proteína que promove o crescimento do tumor. Hoje temos associações dessas drogas-alvo que são mais efetivas do que quando eram utilizadas isoladamente. A oncologia vem progredindo realmente a passos largos nas últimas duas décadas e tivemos grandes avanços no tratamento do câncer de mama”, comemora.

A oncologista ainda relata que estão sendo realizados estudos com imunoterapia - uma reativação do sistema imunológico - para câncer de mama. “Já temos muito bem definido o papel da imunoterapia em câncer de pulmão, mas no de mama esse estudo ainda está em fase inicial de avaliação”, conclui.

Estamos de braços abertos, prontos para te receber. Sinta o nosso abraço nesse dia especial.

| 18 de Outubro |
Dia do Médico



Divisão Médica e Hospitalar Especializada
Dra. Tatiana Maria Pinheiro - CRM 10003

INICIATIVA DE SUCESSO

PARCERIA GEMINI – AAMC/ABM APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS



Nivaldo Filgueiras, professor adjunto de Medicina da Unifacs - Rede Laureate e Coordenador Médico do Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) do Hospital da Cidade, em parceria com a Associação Bahiana de Medicina (ABM) e com o Serviço de Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC), criou o Grupo de Estudos em Medicina Intensiva (Gemini). “Em 2015, identificamos a necessidade de estimular as pesquisas no Hospital da Cidade e procuramos a ABM, por meio do AAMC, para realizarmos uma parceria. Por meio do serviço, enviamos mensagem para as ligas e as universidades e iniciamos um processo seletivo”, conta.

Um total de 35 estudantes, de três universidades - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Universidade de Salvador (Unifacs) e Universidade do Estado da Bahia (Uneb)-, se inscreveram e dez foram selecionados para trabalho extracurricular, com foco em Cardiologia e Medicina Intensiva. Os alunos participaram de discussões de artigos baseados em metodologia científica, elaboração do projeto de pesquisa, além de treinamentos para coleta de dados no NEP do Hospital da Cidade.

De agosto de 2015 até o momento foram orientados três alunos de medicina em seus trabalhos de conclusão de curso. Em apenas um ano de iniciativa - prazo muito curto quando se trata de pesquisa clínica - foram apresentados os seguintes resultados objetivos: dos três artigos inscritos no 28º Congresso Baiano / Norte-Nordeste de Cardiologia, dois foram selecionados e apresentados; dos quatro artigos enviados ao V Congresso Luso Brasileiro de Medicina Intensiva dois foram aprovados e apresentados pelos alunos.

Além disso, o Gemini - NEP / Hospital da Cidade ultrapassou as fronteiras do nosso país. Um trabalho foi aceito para apresentação no Congresso Europeu de Cardiologia (Acute Cardiovascular Care 2016), que acontece em Lisboa, Portugal, entre os dias 15 e 17 deste mês, e dois serão apresentados durante o Congresso Europeu de Medicina Intensiva (29th ESICM Annual Congress - European Society of Intensive Care Medicine), realizado nesta primeira semana de outubro em Milão, na Itália. “A parceria ABM com a iniciativa Gemini foi, sem dúvida, positiva”, conclui Prof. Nivaldo Filgueiras.

ORGANIZAÇÃO
Silveira
CONTABILIDADE



Fotos: Luiz Couto

Há 19 anos estabelecendo grandes e sólidas parcerias na Bahia, com a prestação de serviços técnicos contábeis, assessoria fiscal e consultoria empresarial. Contribuímos com o atendimento às necessidades de nossos clientes, e o mais importante: compartilhamos de seu sucesso.

Atuação: Saúde, Educação, demais setores de serviços, comércio varejista e atacado e indústria

Principais Serviços

Gestão Contábil – Escrituração contábil, elaboração de demonstrações contábeis e relatórios por centro de custos e gerenciais;

Gestão Tributária – Apuração de impostos; geração de arquivos digitais (EFD CONTRIBUIÇÕES e SPED FISCAL); auditoria e revisão de arquivos eletrônicos (com ênfase em BLOCO H); elaboração das obrigações acessórias federais, estaduais e municipais; revisão tributos diretos e indiretos.

Gestão de Departamento Pessoal – Folha de pagamento, encargos sociais e rotinas trabalhistas; revisão de contribuições previdenciárias.

Assessoria e Consultoria especializada – Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); serviços financeiros; planejamento tributário; reorganização societária; auditoria interna e de procedimentos; Educação Corporativa; Seleção e Recrutamento; Treinamento e Desenvolvimento.

Documentação legal – Regularização de empresas: Constituições, Alterações e encerramento de atividades.



Empresa associada ao GBrasil – Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade

Rua Torquato Bahia, 04, Edf. Raimundo Magalhães, 6º andar – Comércio Salvador/Ba
Tel.: 55 (71) 2104-5400 Email: contato@organizaosilveira.com.br
www.organizaosilveira.com.br

Psicologia, um apoio essencial

Com papel fundamental no suporte emocional e terapêutico, o psicólogo atua de modo a facilitar a expressão de sentimentos e emoções desencadeados pela vivência no ambiente hospitalar

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), são de vital importância os aspectos psicológicos e sociais relacionados ao atendimento hospitalar e a importância da humanização do tratamento do paciente.

Nesse contexto, se torna fundamental a presença do profissional de Psicologia no ambiente hospitalar, local em que os pacientes adoecidos estão emocionalmente fragilizados e com a estabilidade da vida cotidiana rompida. Esse processo provoca rupturas ou alterações na rotina dos doentes e suas famílias, expondo-os a uma condição de urgência subjetiva, muitas vezes precisando de auxílio para lidar com o sofrimento.

“O adoecer configura-se como um momento de crise e de perdas, no qual o indivíduo depara-se com a real fragilidade do seu corpo, sendo convocado a lidar com um contexto de faltas e limitações. Diante disso, o atendimento psicológico auxilia no melhor ajustamento da saúde psíquica do paciente”, esclarece Juliana Susin, psicóloga referência da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Instituto Cárdio Pulmonar.

Segundo ela, muitas vezes o suporte psicológico em UTI se faz mais necessário do que em outros ambientes do hospital, por ser o local em que o paciente está exposto a situações de limitação extrema, afastado da família e submetido a rotinas e protocolos de cuidados. Mas essa dificuldade de adaptação não é regra. “Não há como categorizar o sofrimento e associá-lo a unidades específicas do hospital. Para o psicólogo, o sofrimento é singular e depende da história de vida e dos recursos individuais de cada paciente”, explica a psicóloga.

Juliana destaca que o sofrimento associado ao adoecer pode existir independente da idade. Na criança e no adulto, o atendimento psicológico tem relevância semelhante. O que muda são as abordagens, específicas para cada faixa etária.

“O adoecer configura-se como um momento de crise e de perdas, no qual o indivíduo depara-se com a real fragilidade do seu corpo (...) o atendimento psicológico auxilia no melhor ajustamento da saúde psíquica do paciente”

Juliana Susin

Psico-oncologia

Dentro de uma equipe multidisciplinar o psicólogo atua, também, como elo facilitador entre equipe, paciente e família, buscando, como único propósito, a construção de uma assistência integral e humanizada. E em tratamentos mais graves, como o de câncer, a intervenção psicológica visa o bem-estar emocional do paciente, contribuindo para uma boa qualidade de vida em todos os estágios do tratamento.

Referência no país no tratamento da doença, o Hospital Aristides Maltez (HAM) possui uma equipe de psico-oncologia em atividade há 27 anos, o que a coloca como um dos primeiros Serviços de Psicologia Hospitalar implantados no Brasil. Por meio dele são realizadas intervenções junto aos pacientes e suas famílias, desde o diagnóstico da doença até o processo ativo de morte e luto dos familiares.

Quase sempre o câncer traz mudanças profundas na vida do doente e seus parentes, que têm de ser elaboradas para que haja um reposicionamento no sistema familiar e no grupo social. Nesse processo, as intervenções da equipe do HAM se estendem também a mediar a comu-



nicação entre paciente, família e equipe assistente, e estimular a proatividade do paciente durante seu tratamento, para que compreenda o que está acontecendo e participe das escolhas que lhe couberem.

“O tratamento do câncer, muitas vezes, é mais doloroso do que a própria doença. Seu diagnóstico ainda está permeado de estigmas, levando o paciente ao isolamento social e rompendo o equilíbrio individual e familiar. Diante desse contexto, a intervenção psicológica favorece o processo de enfrentamento da doença, buscando oferecer ao paciente, à família e à equipe de saúde envolvida no tratamento o apoio emocional necessário”, explica a psicóloga Maria do Carmo Mendes, chefe do Serviço de Psicologia do HAM.

Ela explica que a escuta terapêutica a essas pessoas possibilita que elas reflitam diante de questões muitas vezes nunca expostas, sentidas ou pensadas. E é nessa mediação que o psicólogo entra como profissional que oferta uma escuta ao sofrimento mais íntimo do paciente e seus familiares. “Criamos um vínculo capaz de dar suporte para a reorganização psíquica que todos precisam no momento da dor e do sofrimento”, pontua.

Infância

Em se tratando de criança em estado de grave adoecimento, a psicóloga Anne Galvão Lima, coordenadora do Serviço de Psicologia e da Comissão de Humanização do Hospital Martagão Gesteira (HMG) - referência na Bahia

no atendimento a diversas especialidades pediátricas -, ressalta que o sistema, como um todo, se vê afetado. A crise se instala para além do indivíduo, assumindo dimensões diferenciadas de acordo com cada configuração familiar. Sendo assim, na prática, a humanização é realizada através da individualização da assistência, frente às necessidades apresentadas pelo paciente, pela família e pela equipe.

“Quando se fala em oncologia infantil, a assistência do psicólogo possibilita que cada paciente e familiar nomeie a sua dor, não apenas fisicamente, mas subjetivamente e emocionalmente. O suporte psicológico pode vir através da escuta atenta e diferenciada, do acolhimento das demandas apresentadas, bem como de intervenções realizadas a partir de recursos lúdicos, a fim de obter um melhor vínculo terapêutico com o paciente infantil e propiciar a ele recursos provenientes do seu período de desenvolvimento”, explica Anne.

Ela destaca ainda que a atuação do psicólogo na oncologia tem também outro aspecto, não menos importante, no que se refere aos cuidados paliativos propostos aos pacientes que não mais possuem possibilidades curativas. “Nesta fase, a terapia direciona-se para a qualidade de vida, o controle dos sintomas e o alívio do sofrimento. Assim, tanto os familiares quanto os pacientes, precisam de uma atenção especial, a fim de obterem um maior equilíbrio psicoemocional, imprescindível à manutenção da vida compartilhada e digna”, conclui.

SER EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA TEM UM MOTIVO ESPECIAL.



18 DE OUTUBRO, DIA DO MÉDICO. UMA HOMENAGEM DO HOSPITAL DA BAHIA.

Em apenas 10 anos, o Hospital da Bahia se transformou em um centro de excelência e referência em alta complexidade. Esta qualificação assistencial só foi possível graças à dedicação de profissionais que não param de evoluir, demonstrando no dia a dia um imenso amor pela medicina.

www.HOSPITALDABAHIA.com.br

71 2109-1000

Dr. Marcelo Zollinger
Médico de Família e Comunidade
CRM-BA 6271



Hospital
da Bahia

Excelência e referência.

COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

ABM E MONTE TABOR CELEBRAM ACORDO PARA FOMENTO À CIÊNCIA

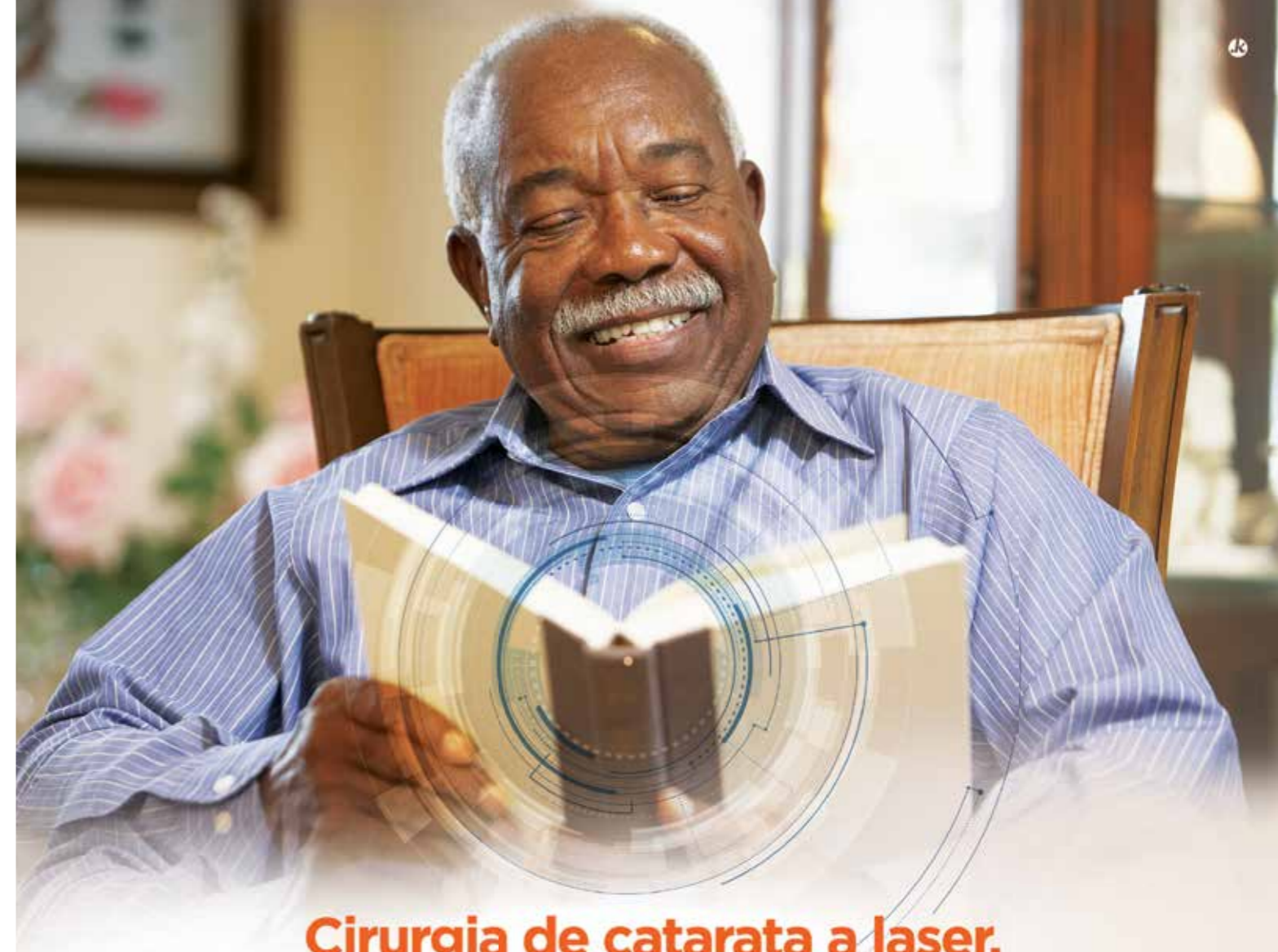
A Associação Bahiana de Medicina e o Monte Tabor Centro Ítalo-Brasileiro de Promoção Sanitária firmaram, por meio do Serviço de Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC), acordo que tem por finalidade prestar suporte ao pesquisador do Hospital São Rafael (HSR) na área multiprofissional. A parceria propõe desenvolvimento de programas, projetos e atividades no campo da pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, produção, informação técnico-científica, assistência à saúde, qualidade e meio ambiente, desenvolvidos, também, em projetos conjuntos.

Dentre os serviços prestados figuram atividades de traduções, organização e padronização referências, revisão ortográfica e/ou gramatical, formatação de TCCs, monografias, dissertações e teses em conformidade com as regras da ABNT/Vancouver/APA/ISO, adequação e submissão de manuscritos considerando as normas específicas de cada periódico/jornal ao qual o artigo será submetido valendo-se dos profissionais qualificados para tanto, programação visual para apresentações/comunicações orais voltada para trabalhos de pesquisa, layout gráfico e

impressão de pôsteres científicos; inserção de dados de pesquisadores/autores na Plataforma Lattes do CNPq, suporte para cadastro de pesquisa na Plataforma Brasil, e coordenação das etapas editoriais para publicação de livros, projetos de divulgação científica e afins.

Por conta dessa nova parceria, os colaboradores do HSR receberão 10% de desconto em todo serviço contratado e, caso este profissional seja médico e associado da ABM, o percentual sobe para 30%. "A parceria com o serviço de apoio à publicação da ABM facilitará que pesquisadores do HRS tercerizem aspectos burocráticos da atividade de pesquisa, gerando mais tempo livre para criar perguntas e procurar respostas científicas. É uma espécie de fomento à ciência", afirma o Coordenador de Pesquisa do HSR, Dr. Luís Cláudio Correia.

A coordenadora do AAMC, Silvana Pereira, afirma que, no intuito de oferecer maior comodidade, os atendimentos presenciais serão realizados nas instalações do próprio HSR, onde o solicitante encontrar-se alocado, mediante agendamento prévio. Outra alternativa será o posto de atendimento localizado na sede da ABM, em Ondina.



Cirurgia de catarata a laser. Você precisa ver isto com outros olhos.



O laser femtosegundo veio para automatizar todo o processo da cirurgia, tornando-a mais segura e precisa, sem uso de lâminas metálicas, com menor trauma ao olho e recuperação mais rápida.

- Você livre de óculos
- Maior precisão
- Correção de miopia, hipermetropia, astigmatismo e vista cansada
- Com implante da lente intraocular multifocal.

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (71) 4002-2010
UNIDADES ITABUNA E EUNÁPOLIS: 0800 073 2020

www.dayhorc.com.br



É FUTEBOL, é festa

Apassionados pelo esporte, muitos médicos não abrem mão desse prazer e mantêm um organizado campeonato no Clube dos Médicos

“Pegar o baba” no final de semana é um prazer quase que obrigatório para alguns homens. Além de ser uma ótima atividade para aliviar o estresse e as tensões do dia a dia, o momento se torna especial para encontrar os amigos e jogar conversa fora.

Para o patologista Paulo Roberto Fontes Athanazio, hoje com 70 anos, esse hábito começou na infância. Ele confessa que, quando sai para jogar bola, tem o mesmo sentimento da época de menino. “Eu dizia a minha mãe que ia brincar, pois o futebol para mim era isso - sinônimo de brincadeira. E ainda continua assim. Hoje, eu saio para brincar de ser menino”.

Atualmente, Dr. Athanazio joga uma vez por semana no campeonato do Clube dos Médicos, tradicional ponto de encontro dos colegas que gostam de “bater uma bolinha”, como o cirurgião José Zaidan Filho e o anestesiológico Evânio Rodrigues Tavares.

A competição, que acontece durante oito meses – de abril a novembro – existe há três décadas e nasceu como uma forma de organizar o baba do sábado à tarde, mas só há 15 anos adquiriu o formato que tem hoje, com duas categorias: Aberto, para os sócios até 40 anos, e Sênior, para os que têm mais



Além de ser uma ótima atividade para aliviar o estresse e as tensões do dia a dia, o momento se torna especial para encontrar os amigos e jogar conversa fora.



de 40. Os jogos sempre contam com árbitros experientes e alguns, inclusive, apitam partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol. É coisa séria!

Este ano, o campeonato conta com oito times no Aberto e seis times no Sênior. Os nomes dos times, todos ligados à área médica, são bem sugestivos: como Testosterona Isquemia, Bisturi, Lupus, e Guillian-Barré, dentre outros bem criativos.

“O campeonato atrai muita gente para o clube, e até a nossa vida pessoal é agendada de acordo com os jogos”, confessa Dr. Evânio. “A final, sempre em novembro, é ótima, com uma grande festa e homenagens”, elogia.

A “resenha” depois dos jogos é uma atração à parte. Unanimidade, os ‘atletas’ não abrem mão desse momento. Dr. Zaidan, que joga bola desde os 10 anos de idade, argumenta que se a atividade é uma excelente atividade física, o encontro com os amigos é essencial para a renovação do humor. “O bate



Há 15 anos adquiriu o formato que tem hoje, com duas categorias

10

01 Aberto, para os sócios até 40 anos

02 Sênior, para os que têm mais de 40



papo pós-partida se torna um momento de muita alegria, quando discutimos sobre os lances do jogo e tantas outras coisas que só os “boleiros” entendem. Para mim, é um momento muito prazeroso, onde falamos de tudo, menos de medicina e assuntos sérios. É uma festa, e eu adoro”.

Frequentador do Clube dos Médicos há 28 anos, Dr. Evânio concorda. “Para mim, é uma das melhores terapias. Além de ser um momento de diversão, ajuda a combater o estresse e nos permite conviver com colegas e amigos. E a disciplina do campeonato, os regulamentos e as regras estabelecidas viram assuntos e motivos para esticarmos o encontro depois do baba, num bate papo agradável, regado a uma cervejinha gelada e petiscos”, brinca. Ou seja: é festa!



Os jogos sempre contam com árbitros experientes e alguns, inclusive, apitam partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol. É coisa séria!

IMPLANTE DE BIOPRÓTESE POR CATETER

POR FÁBIO SOLANO F. SOUZA

A estenose da válvula aórtica é uma doença progressiva, caracterizada, em seu estágio final, por restrição do volume de ejeção do ventrículo esquerdo, resultando em débito cardíaco reduzido, diminuição da capacidade para exercícios, insuficiência cardíaca, e morte. Sua prevalência, estimada em 0,2% dos adultos na faixa etária entre os 50 e 59 anos, aumenta a cada década, chegando a 9,8% na população acima dos 80 anos de idade. Considerando-se o acelerado envelhecimento populacional no país, com aumento progressivo da expectativa de vida e da população de idosos, espera-se que o número de pacientes com estenose aórtica degenerativa aumente proporcionalmente.

Nos pacientes com estenose aórtica grave, o aparecimento de sintomas, como angina, síncope ou dispneia, está associado a um elevado risco de morte, que pode ser maior que 50% em dois anos. Neste cenário, a substituição valvar é a única alternativa para redução dos sintomas e aumento da expectativa de vida. A cirurgia de troca da válvula aórtica (CTVA) por prótese biológica ou mecânica é o tratamento padrão para estes pacientes, desde que possuam risco cirúrgico aceitável. Contudo, uma parcela significativa da população com estenose aórtica degenerativa, composta por pacientes de idade avançada e portadores de diversas comorbidades, é considerada de alto risco para a cirurgia, ou mesmo inoperável. Neste contexto, o implante de prótese biológica aórtica por cateter – TAVI (Transcatheter Aortic Valve Implantation) deve ser rotineiramente considerado em hospitais qualificados.

Desde o primeiro implante em um humano, em 2002, o TAVI tem sido pesquisado em um grande número de ensaios clínicos

randomizados, estudos observacionais e registros multicêntricos, demonstrando a segurança e a eficácia do método terapêutico. O procedimento já sofreu modificações em sua técnica ao longo do tempo, assim como diversas melhorias no aparato tecnológico utilizado, inclusive nas próteses, chegando, atualmente, à maturidade de sua existência. TAVI é habitualmente realizado na sala de cateterismo cardíaco, através de punção das artérias femorais, mas pode também ser realizado através das artérias subclávias, ou pelas vias transaórtica ou transapical, através de técnicas minimamente invasivas. No Brasil, já há registro de aproximadamente 2.500 implantes desde 2008, quando o primeiro foi realizado.

Atualmente, a indicação apropriada do TAVI é feita após a avaliação por uma equipe de especialistas em doenças cardíacas valvares, composta por cardiologistas clínicos, cirurgiões cardíacos e cardiologistas intervencionistas. Este “heart team” tem o papel de definir o risco de morte e eventos adversos potencialmente associados à realização de uma cirurgia de troca valvar em cada paciente avaliado. A integração dos dados de escores de risco cirúrgico - avaliações anatômicas por exames de imagem e avaliação clínica da fragilidade - é comumente aplicada para decisão de qual o método de substituição valvar é mais apropriado para um dado paciente, se TAVI ou a CTVA.

Nos pacientes em que a cirurgia é contraindicada, ou seja, aqueles considerados inoperáveis, TAVI tem um impacto clínico significativo, reduzindo em 21,8% o risco absoluto de morte em cinco anos quando comparada ao tratamento clínico convencional. Em pacientes “operáveis”, mas considerados de alto risco para a troca valvar cirúrgica, TAVI é uma alternativa segura à cirurgia, demonstrando melhora hemodinâmica e clínica sustentada, com regressão da hipertrofia ventricular esquerda e

taxas de mortalidade similares à troca valvar cirúrgica em curto e longo prazos.

Nessa população de alto risco, TAVI, comparada à cirurgia, apresenta um maior risco de complicações vasculares e de acidente vascular cerebral em 30 dias, porém com incidência cumulativa semelhante no período de cinco anos de acompanhamento nos grandes ensaios clínicos. A cirurgia de troca valvar, por sua vez, apresenta um maior risco de hemorragias, transfusões, fibrilação atrial e insuficiência renal aguda.

Em pacientes com risco intermediário para cirurgia, TAVI também demonstra não-inferioridade comparada à cirurgia, representando uma alternativa segura de substituição valvar neste grupo de pacientes. Contudo, à medida em que pacientes de menor risco recebem a indicação deste procedimento, e, principalmente, tratando-se de pacientes mais jovens, questões importantes como a durabilidade das próteses precisam ainda ser melhor esclarecidas.

Por fim, o uso da tecnologia do TAVI já pode também ser aplicado para tratamento de próteses biológicas com disfunção, implantadas previamente através de cirurgia cardíaca. Dessa forma, o risco de uma re-

peração para troca valvar pode ser evitado através do implante por cateter de uma nova prótese biológica no interior da primeira (“valve-in-valve”). Este procedimento pode ser realizado com sucesso para tratamento de disfunções com estenose ou insuficiência das biopróteses, tanto na posição aórtica quanto nas posições mitral, pulmonar ou tricúspide. A expansão das indicações de implantes de biopróteses por cateter para tratamento de insuficiência aórtica da válvula nativa e de patologias da válvula mitral nativa será, certamente, mais um passo a ser dado em um futuro próximo.

ATUALMENTE, A INDICAÇÃO APROPRIADA DO TAVI É FEITA APÓS A AVALIAÇÃO POR UMA EQUIPE DE ESPECIALISTAS EM DOENÇAS CARDÍACAS VALVARES, COMPOSTA POR CARDIOLOGISTAS CLÍNICOS, CIRURGIÕES CARDÍACOS E CARDIOLOGISTAS INTERVENCIÓNISTAS.

FÁBIO SOLANO F. SOUZA

CRM-BA: 15.009

Médico do Serviço de Hemodinâmica do Hospital Córdio-Pulmonar

Membro do Núcleo Pró-Saúde em Cardiologia



NA RUA PELA LAVA JATO

ABM PARTICIPA DA MANIFESTAÇÃO DE APOIO À OPERAÇÃO DO MPF

A Associação Bahiana de Medicina participou, juntamente com os médicos baianos, da manifestação de apoio à Operação Lava Jato e às 10 medidas contra a corrupção, realizada no dia 31 de julho, no Farol da Barra.

O ato aconteceu em diversas cidades do Brasil e também teve como bandeiras a renovação do sistema político, fim do foro privilegiado, o impeachment definitivo da presidente Dilma Roussef e a prisão para os corruptos, independentemente do partido.

“A ABM esteve presente e defendeu a Polícia Federal, Sérgio Moro e propostas que estão sendo debatidas como as medidas contra a corrupção”, afirmou o presidente, Dr. Robson Moura. A manifestação foi organizada pelo movimento Vem Pra Rua e pela Ordem dos Médicos do Brasil (OMB).



ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

SIMPÓSIO SOBRE EMERGÊNCIAS MÉDICAS ATRAI GRANDE PÚBLICO PARA ABM

Com a missão de manter os médicos e estudantes de medicina atualizados sobre as emergências médicas, a Associação Bahiana de Medicina realizou, nos dias 29 e 30 de julho, a segunda edição do Simpósio de Emergências Médicas. O evento foi realizado no auditório da sede da ABM, em Ondina, com um grande número de pessoas presentes.

No primeiro dia, os palestrantes foram Dr. Guilherme Fontes, pneumologista, fundador e coordenador da Associação Bahiana de Portadores de DPOC e diretor da ABM; Dr. Marcel Albuquerque, coordenador-médico do Instituto Cárdio Pulmonar - Instituto Cardio; Dra. Mirela Souto, especialista em oncologia clínica; e o clínico geral e radiologista Dr. Hélio Braga.

No dia seguinte, quem completou o grupo de palestrantes foi o pneumologista Dr. Antonio Dorea. Como convidados participaram Dr. Guilherme Montal, pneumologista do Hospital São Rafael; Dr. Júlio Braga, cardiologista; Dr. Yuri Melo, cirurgião torácico; Dr. Mittermayer Santiago, reumatologista, pós-doutor pela University of Calgary (Canadá) e professor adjunto na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; e a doutora em Endocrinologia e



Metabologia pela Universidade de São Paulo (USP), Dra. Alina Feitosa.

Segundo o diretor da ABM, Dr. Guilherme Fontes, o evento foi um sucesso, com grande adesão. “Emergências médicas são um assunto fascinante. Seu domínio ajuda a salvar milhares de vidas anualmente”, finalizou o pneumologista.

O LABORATÓRIO SABIN É O ÚNICO DA AMÉRICA LATINA PREMIADO NO MAIOR CONGRESSO DE MEDICINA LABORATORIAL DO MUNDO.



O SABIN FOI O ÚNICO LABORATÓRIO DA AMÉRICA LATINA PREMIADO PELA AACC (AMERICAN ASSOCIATION FOR CLINICAL CHEMISTRY), NA PENNSILVÂNIA, ESTADOS UNIDOS, EM 2016. ENTRE OS RECONHECIMENTOS RECEBIDOS ESTÃO:

- MOLECULAR PATHOLOGY DIVISION AWARD FOR EXCELLENCE IN RESEARCH;
- INDUSTRY DIVISION BEST ABSTRACT AWARD;
- NATIONAL ACADEMY OF CLINICAL BIOCHEMISTRY (NAPC) AWARD

A equipe de pesquisa e inovação do Sabin, coordenada pelo Dr. Gustavo Barra, foi premiada pelo desenvolvimento de um exame para a detecção, em uma mesma reação, dos vírus da dengue, zika e chikungunya.

Esse prêmio é resultado não só do constante investimento do Sabin em pesquisa e inovação em medicina diagnóstica, mas também do compromisso contínuo em prestar um serviço de excelência aos seus clientes, respondendo aos desafios da saúde, hoje e amanhã.



71 3261-1314



FERNANDO FREIRE DE CARVALHO LUZ Um cirurgião luminoso



(09/11/1916 – 05/1995)

PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CIRURGIA

Em 9 de novembro próximo, a Bahia vai celebrar o centenário do Dr. Fernando Freire de Carvalho Luz. Nascido em Salvador, a 9 de novembro de 1916, era filho do desembargador Euvaldo Luz e de Maria Luiza Freire de Carvalho. Com a mãe aprendeu as primeiras letras, além do francês e do inglês. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1932, pela qual foi diplomado em 1937, na 121ª turma, sendo colega de Jayme Vianna e Stella Medeiros, professores da Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb).

Logo após a formatura deu início, com sucesso, à prática médica em consultório particular. No ano seguinte à

graduação, passou a exercer a prática como cirurgião no antigo Pronto Socorro da Bahia, depois Hospital Getúlio Vargas, nele permanecendo até 1953. De 1942 a 1951 foi o Cirurgião Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Santa Izabel e, no Hospital Português, trabalhou por mais de 50 anos.

A carreira acadêmica também começou cedo, tendo sido assistente de ensino da 1ª Clínica Cirúrgica nos anos de 1939 e 1940. Por ocasião da 2ª Guerra Mundial foi cirurgião da Base Baker, da Marinha dos Estados Unidos, em Salvador. Em 1943 foi para os Estados Unidos, onde estagiou no Hospital Central da Marinha norte-americana.

Regressando à Bahia, trouxe consigo a técnica e os reagentes necessários à identificação do fator Rh e, em colaboração com o hematologista Estácio Gonzaga, realizou a primeira transfusão sanguínea com a determinação do fator Rh.

na. Regressando à Bahia, trouxe consigo a técnica e os reagentes necessários à identificação do fator Rh e, em colaboração com o hematologista Estácio Gonzaga, realizou a primeira transfusão sanguínea com a determinação do fator Rh.

Durante os anos de 1945 e 1946 voltou aos Estados Unidos, onde estagiou na Universidade de Columbia, Nova York. Ao concluir o estágio, inaugurou na Bahia novas técnicas cirúrgicas, tais como a dissecação radical do pescoço (para o tratamento do câncer da tireoide), a esofagectomia (para tratamento do câncer do esôfago e da estenose cáustica), a mastectomia suprarradical, a gastrectomia total (para tratamento do câncer gástrico), a colectomia D e E (para tratamento do câncer do intestino grosso) e outras mais.

Em 1954 prestou concurso para Livre Docência e, em 1963, para a cátedra da 1ª Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da UFBA. Suas atividades na vida acadêmica foram intensas e extraordinárias: examinou 25 concursos, exerceu a cátedra com brilhantismo e publicou mais de sessenta trabalhos em periódicos científicos do Brasil e do exterior.

Introduziu uma nova técnica no tratamento cirúrgico da esquistossomose grave, com filtração sanguínea extracorpórea: injetava tártaro no sistema sanguíneo do paciente com esquistossomose e depois seccionava a veia hepato-esplênica, que leva o sangue do intestino ao fígado. O sangue era filtrado durante uma hora e depois devolvido ao corpo do paciente. O tártaro desalojava os parasitas das veias e eles eram retirados na filtração.



Proferiu conferências, inclusive sobre o tratamento cirúrgico da esquistossomose, em diversos centros médicos do Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e Itália (SILVEIRA, 2003). Os últimos anos da sua existência foram dedicados à construção, instalação e funcionamento do Hospital Aliança, considerado na época o melhor do Norte e Nordeste do Brasil. Faleceu em maio de 1995, aos 79 anos de idade.

Referências bibliográficas

LEITE, Geraldo. Fernando Freire de Carvalho Luz. Médicos ilustres da Bahia e Sergipe. Salvador, 29 de janeiro de 2011. Disponível em: <http://medicosilustresdabahia.blogspot.com.br/2011/01/125-fernandi-freire-de-carvalho-luz.html>. Acesso em: 13 de novembro de 2012.

SILVEIRA, Geraldo Milton da. Quatro grandes cirurgiões, quatro diferentes personalidades. Anais da Academia de Medicina da Bahia, v. 12, julho de 2003.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social da FAMEB-UFBA e 18º Presidente da ABM (1986-87).

SeR médico é...

No mês em que se comemora o Dia do Médico – celebrado em 18 de outubro – profissionais revelam os motivos que os fazem amar a profissão

Não importa se você ainda quer entrar na faculdade de Medicina ou se já tem um casamento de 50 anos com a profissão, o importante é gostar de gente. Essa premissa está presente nos depoimentos de diversos profissionais que falaram com a Revista ABM. Nessa matéria eles relatam a alegria de ser o que são e das dificuldades que mais os angustiam do dia a dia da prática médica. Sejam elas quais forem, uma coisa é certa: eles não fariam uma escolha diferente!

... a realização de um sonho

“Ser médico é ser cuidador, curador, amigo, companheiro, ouvinte. A profissão exige o exercício de diferentes papéis, a depender da situação. É preciso ir além do conhecimento técnico. A jornada é longa e a remuneração nem é essa maravilha toda. Sou enfermeira, exerci a profissão e pude observar que a maioria dos médicos com quem convivi não estava satisfeita com o que recebia. A responsabilidade é enorme e os salários não correspondem. Mesmo assim, tenho convicção de que é isso que devo fazer. Eu gosto do cuidar. É meu sonho.” Yasmin Seixas faz curso preparatório para o vestibular de Medicina.

... ser apaixonado pelo que faz

“Acho que ter pais médicos me influenciou, mas também é algo muito meu. A preocupação pela vida das pessoas me impulsiona. Acredito que sem essa paixão não vale a pena. Mais do que uma formação técnico-científica, aprendi em casa que é preciso cuidar do paciente, que confia no médico, no que ele é capaz de fazer. Nem sempre é possível resolver o problema, mas é preciso tentar, pois sempre há algo a fazer, nem que seja deixar a pessoa mais confortável. É preciso ter um fino trato com o paciente. Às vezes é só isso que ele precisa. Ser médico no Brasil, em alguns casos, é fazer mágica. Apesar de muitas dificuldades, especialmente na saúde pública, presenciei diversas situações em que médicos se esforçavam para acolher os pacientes e, mesmo com as frustrações, continuaram na luta. Isso é inspirador.” Maria Cecília se prepara para prestar a prova de residência médica.



... uma escolha do coração

“No segundo ano do ensino médico ainda me perguntava se Medicina era mesmo o caminho ou se o fato de ter uma mãe médica influenciava. Foi quando meu pai, que é engenheiro, me disse: ‘escolha com o coração’. Nunca esqueci disso. Fazer medicina é optar por um estilo de vida. É se doar, abdicar de vida social e familiar, mas não me vejo fazendo outra coisa. Apesar de a Medicina estar passando por um momento difícil em vários aspectos, especialmente na saúde pública, não faria nada diferente. Acho que quem escolhe essa profissão tem o prazer de conversar, de lidar com pessoas. E isso não é fácil, quando a gente se coloca no lugar do paciente entende isso. Receber um obrigado do paciente, saber que você conseguiu atingir o objetivo ou que, mesmo sem atingir, lutou por isso. Nosso objetivo é fazer o bem, ajudar o próximo. Isso me completa.” Priscila Franco é residente de Clínica Médica



... ter carinho e respeito

“Não sei dizer exatamente quando, mas desde que me entendo por gente eu sabia que queria Medicina. Sempre me agradou. É claro que ter pai médico e mãe enfermeira me colocou dentro desse ambiente da saúde, mas não foi só isso. As dificuldades são inúmeras, principalmente quando se trata do serviço público. Saber que a falta de estrutura impede que você faça o que sabe fazer em prol do paciente deixa qualquer médico muito angustiado. Mas isso não pode impedir de continuar a ter carinho e respeito pelos pacientes, de prestar o acolhimento necessário. Aprendemos a lidar com isso e a melhor resposta é a gratidão estampada no rosto das pessoas. Isso me motiva. Na faculdade se trabalha muito pouco isso, mas creio que essa atitude é algo muito pessoal. Perceber um médico tratando bem um paciente lhe serve como referência, estímulo. Se tivesse de prestar vestibular de novo, faria Medicina. E se meu filho quiser seguir o mesmo caminho, vai me deixar muito feliz.” Thiago Moura é cancerologista cirúrgico há seis meses.



... gostar de cuidar

“Entramos na faculdade sem a menor noção do que é ser médico. É algo muito idealizado, especialmente para alguém do interior, sem nenhum médico na família. Só lembro da felicidade de minha mãe ao saber que prestaria vestibular para Medicina. Na minha experiência, tudo começou a mudar quando tive o primeiro contato com pacientes. É nesse momento que o sentimento ‘ser médico’ aflora. E o encantamento é total. Médico gosta de gente. Acho essa frase certeira. Um bom médico gosta de cuidar das pessoas. É o que nos move. E ao olhar para minha trajetória, não penso no que abdiquei. Tive a sorte de ir a lugares e estar ao lado de pessoas que mudaram a minha vida. No caminho, muitas exigências, mas todas prazerosas. Difícil, no meu entendimento, é perder um paciente, principalmente aqueles com os quais nos envolvemos mais e perceber que as coisas funcionam muito aquém do que deveriam, principalmente na esfera da saúde pública. Em tese, as coisas estão disponíveis, mas não é verdade. Tudo tem um tempo longo demais. É muito sacrifício por parte do paciente. Mas temos de saber lidar com isso, pra não deixar de atender os outros.” Ivan Agra é cirurgião de cabeça e pescoço.



... GOSTAR DE GENTE

“Gosto muito de gente. A primeira coisa necessária pra ser médico é gostar de gente. Muito pequeno, eu dizia que seria médico para tratar as crianças como fazia Dr. Eliezer Audíface, que era nosso vizinho no bairro de Nazaré. Entrei na faculdade em 1963 e lá dentro me apaixonei pela Medicina e passei a admirar os grandes mestres, que tive a sorte de conhecer e interagir. Formado, exerci a profissão em suas diversas facetas – como estatutário, profissional liberal, gestor, conselheiro... -, mas foi no contato com o paciente que mais me realizei. Ter a oportunidade de ajudar alguém que sofre, fragilizado emocionalmente, que precisa de força, esperança e coragem é gratificante. Não dá pra sentir o sofrimento do outro com indiferença. Recebo com tristeza comentários de que atualmente os médicos ‘sequer tiram o olho do computador’ durante a con-

sulta. Isso se deve principalmente à falta de condições dignas de trabalho dos profissionais, que se veem obrigados a correr de um lugar a outro para terem seu sustento garantido. Minha geração foi privilegiada, tínhamos tempo de dar tempo aos pacientes. Mas existem exceções e é por isso que a gente tem esperança que as coisas melhorem. Outra coisa que preocupa muito é a judicialização da Medicina. Apesar de tudo isso, não me vejo fazendo outra coisa que não clinicar, assistir o paciente e ensinar. E espero viver até os 90 anos em total atividade, como Dr. Jesuíno Neto. Depois de ter ensinado durante 66 anos, ele passou a dar aulas nos grupos de terceira idade. Morreu, literalmente, na sala de aula. Para mim, uma forma linda de encerrar seu ciclo.” Jorge Cerqueira, 48 anos de Clínica Médica e decano do Cremeb



... SER AS MÃOS DE CRISTO

“Em 15 de dezembro de 2015 completei Bodas de Ouro com a Medicina. Fui criado por meu avô e ainda tenho nele um exemplo de vida e bondade. De cuidado com o próximo. Numa família humilde, seu filho caçula foi o único a chegar à universidade e justamente de Medicina. Cresci observando suas experiências no quintal de casa ao lado dos professores Penildo Silva e Alberto Serravalle. Infelizmente, uma febre reumática o levou no sexto ano do curso e ali decidi que ocuparia o lugar de médico na família, respaldado ainda por uma história contada por meu avô sobre uma igreja bombardeada na Segunda Guerra. Em busca da imagem do Cristo, os fiéis a encontraram sem as mãos. Foi quando um deles disse que não haveria problemas, pois os médicos seriam as mãos de Cristo. Prometi que seria um médico assim. O dom de acolher, de me doar, me dar, foi o que me levou à Medicina. Foram muitas alegrias, especialmente por colocar tan-

tas vidas no mundo e salvar outras tantas, como em duas ocasiões especiais em que, para além de médico, doei sangue para duas crianças. A gratidão estampada no rosto de uma menina de 12 anos e do pai de um garotinho são muito valiosos para mim. Mas guardo a frustração de ter de abandonar o atendimento aos mais necessitados. Não falo da Medicina como sacerdócio, mas que pudesse tratar a todos igualmente. Essa medicina estratificada não me agrada. Não tratamos de coisas, tratamos de gente. Nos meus 35 anos de magistério, acredito que ajudei a formar profissionais com esse perfil. E vejo como um dos momentos mais importantes da minha carreira, no dia de minha aposentadoria compulsória na Ufba, recebi uma homenagem dos alunos. Uma placa na qual me qualificam como ‘professor eterno’. Sem dúvida, o título que mais valorizo.” Antonio Carlos Vieira Lopes, obstetra com 50 anos de história na Medicina



BÁSICA | home

www.basicahome.com.br

f /basica.home

ig @basicahomeba

“Venha de onde vier”

É com esse lema que o médico Aristides Maltez Filho dirige o Hospital Aristides Maltez, instituição filantrópica e referência no país, sempre de portas abertas para a população carente que necessita de tratamento contra o câncer

Quando o médico e professor Aristides Maltez (1882-1943) fundou a Liga Baiana Contra o Câncer (LBCC), em 1936, ele disse que, naquele momento, estava acendendo a lâmpada da caridade, que jamais deveria se apagar no coração de seus seguidores. Hoje, 80 anos depois, essa lâmpada continua acesa e forte, mantida por seu filho, o cancerologista Aristides Pereira Maltez Filho, que acaba de receber o título de Personalidade em Destaque, concedido pelo Prêmio Octávio Frias de Oliveira, que tem como objetivo reconhecer e estimular as contribuições de profissionais envolvidos com os avanços em pesquisa na área oncológica.

Dirigente da instituição nos últimos 24 anos, Dr. Aristides vem promovendo grandes inovações na LBCC, mantenedora do Hospital Aristides Maltez (HAM), sem desviar do objetivo maior da instituição, que é atender os pacientes pobres portadores de câncer. Fundado em 1952, o HAM é o segundo hospital do câncer mais antigo do Brasil e referência nacional no tratamento da doença.

“Fiquei muito orgulhoso com essa premiação, mas principalmente em ver como a comunidade médica e científica se sensibiliza com a maneira simples, mas marcante, com a qual a LBCC vem exercendo a filantropia através do HAM. Esta sensibilidade, rigorosamente mantida, temos



“Aqui é proibido receber, e sequer comentar, o atendimento via plano de saúde ou consulta privada. Quem chegar aqui com laudo de câncer será atendido gratuitamente, venha de onde vier”

Dr. Aristides Maltez Filho



cultivado desde a fundação da Liga. Na entrada do hospital há uma lâmpada para simbolizar o conceito da filantropia, para o qual meu pai se empenhou. Ela fica acesa 24 horas para que todos se lembrem de que ela é voltada para a caridade”, explica o médico.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia em 1957, Dr. Aristides, que também é ginecologista e obstetra, sempre se manteve fiel e focado na luta de combate ao câncer, trabalhando, inicialmente, como médico no HAM e, posteriormente, como presidente, responsabilidade que assumiu em 1992, em substituição a seu tio, o professor Carlos Maltez. Hoje, aos 83 anos, e casado há 52 anos, ainda dá expediente no hospital todos os dias. “Moro no HAM e veraneio em casa”, brinca ele.

Apesar da escassez de recursos e desafiando graves crises financeiras, principalmente nas décadas de 1980 e 1990, que quase fizeram o hospital fechar as portas, Dr. Aristides conseguiu ampliar e melhorar o atendimento aos pacientes carentes, implantou novas alas e serviços, e promoveu iniciativas em favor da humanização do aten-

dimento, sempre com o objetivo de dar atenção integral e qualificada aos pacientes.

O cirurgião Humberto Luciano Souza, superintendente da LBCC e que trabalha com o médico há 20 anos, destaca que esse prêmio só vem reforçar e confirmar a seriedade que o cancerologista dedica à causa. “Admiro em Dr. Aristides sua imensa capacidade de negociação, sem perder o foco na filantropia. O tratamento do câncer, em qualquer etapa, é sempre muito oneroso. E trabalhar com financiamento limitado exige dedicação e seriedade, parâmetros que ele sempre indicou aos dirigentes e à equipe da instituição. E essa forma de trabalhar, tendo como base oferecer o que há de melhor para as atividades assistenciais, sem interesses pessoais, fez do HAM o que ele é hoje”, destaca.

Com 232 leitos e uma comprometida equipe - que se esforça para atender os mais de três mil pacientes que diariamente passam pelos ambulatórios do hospital -, o HAM é um dos poucos hospitais de câncer do país a trabalhar exclusivamente com o Sistema Único de Saúde (SUS). “Aqui é proibido receber, e sequer comentar, o atendi-

to via plano de saúde ou consulta privada. Quem chegar aqui com laudo de câncer será atendido gratuitamente, venha de onde vier”, avisa Dr. Aristides. Em 2015, portadores de câncer de 14 estados do país também foram atendidos na instituição, que mantém uma estrutura com 40 leitos e três refeições diárias para acomodar pacientes do interior do estado que não têm onde ficar em Salvador. O hospital também tem parceria com o Grupo de Apoio a Crianças com Câncer (GACC), com o Hemoba (Fundação de Hematologia da Bahia) e outras organizações públicas e filantrópicas.

“Eu o conheço há 49 anos e tenho imensa admiração pelo seu trabalho. Além da sua notável competência e capacidade de liderança, é um homem com espírito humanista, que deu continuidade ao trabalho do seu pai, tratando com dignidade e dedicação os pacientes carentes portadores de câncer. Manter um hospital filantrópico deste porte requer alguém com muita força, capacidade de trabalho e identificação com o que faz. E isso nós encontramos em Dr. Aristides. Ele é o nosso grande ídolo”, destaca a enfermeira Stela Dantas, presidente do departamento de ensino e pesquisa do HAM e assessora da presidência da LBCC.

Para manter o HAM funcionando diariamente, o custo mensal gira em torno de R\$ 11 milhões, recurso que

vem 84% do SUS e 16% de setores da sociedade, através de campanhas e doações. Atualmente, 10 mil pessoas contribuem mensalmente com o hospital e a meta do Dr. Aristides é atingir 25 mil contribuintes. “Um hospital não pode depender só do governo. Se assim for, ele vai ser um hospital estatal, o que foge totalmente do objetivo filantrópico”, explica.

Por isso, uma das metas que o cancerologista ainda tem esperança de ver realizada é sensibilizar, e garantir, a contribuição e a parceria dos gestores municipais e estaduais para que os investimentos cheguem ao HAM, o único centro especializado em câncer na Bahia. “Conseguimos fazer desse hospital uma referência no país, sem fugir do objetivo filantrópico, mas a predominância de financiamento do poder público não pode faltar. A entidade filantrópica existe para suprir uma deficiência social, para substituir o governo e os órgãos estatais onde eles não têm a mesma competência e fluidez de uma entidade privada. Através do HAM damos uma demonstração de que, apesar de todas as limitações, é possível sobreviver com dignidade, sem precisar caminhar para a miserabilidade, o que acontece com a maioria das instituições filantrópicas. Temos que dar privilégio ao social, encontrando recursos para mantê-lo. É o que nós fazemos. Quando meu pai lançou a pedra fundamental do HAM, em 1940, ele disse que ali estava nascendo a semente do carvalho cuja sombra serviria para abrigar os cancerosos pobres da Bahia. Então, o que fazemos aqui é somente continuar o trabalho dele, para que esse carvalho se mantenha firme e forte”, conclui.

“Quando meu pai lançou a pedra fundamental do HAM, em 1940, ele disse que ali estava nascendo a semente do carvalho cuja sombra serviria para abrigar os cancerosos pobres da Bahia. Então, o que fazemos aqui é somente continuar o trabalho dele, para que esse carvalho se mantenha firme e forte”

Dr. Aristides Maltez Filho



NOVOS EQUIPAMENTOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

MAIS AGILIDADE NA REALIZAÇÃO DE EXAMES

O Image Memorial conta com serviços e soluções diferenciados para oferecer qualidade, confiança e tecnologia em medicina diagnóstica. Para isso, o Image Memorial investiu em novos equipamentos de ressonância magnética e dobrou sua capacidade de atendimento.

Conheça mais sobre nossos serviços e conte conosco.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
ANÁLISES CLÍNICAS
VACINAS

Canal do Médico em nossas unidades

| | |
|--------------------|------------------------|
| Campo Grande | 3176.6740 / 98749.4702 |
| Ondina | 2109.0644 / 98749.4942 |
| Itaigara | 2109.8822 / 98749.4946 |
| Vilas do Atlântico | 3183.1338 / 98749.4711 |

Campo Grande - Itaigara - Ondina - Vilas do Atlântico
Atendimento ao Cliente: (71) 4004.0107 | www.imagememorial.com.br

image memorial
Laboratório e Imagem

II SIMPÓSIO DE DOENÇAS DA MAMA

ABM, NÚCLEO DA MAMA E NOB SE UNEM
PELA SAÚDE DA MULHER

A Associação Bahiana de Medicina, em parceria com o Núcleo da Mama e com o Núcleo de Oncologia da Bahia, realizou, em 13 de agosto, na sede da ABM, o II Simpósio de Doenças da Mama na Prática Ginecológica. O objetivo era unir a necessidade de tratar a mulher, como ser único, ao grande avanço nos conhecimentos médicos em cada especialidade.

O evento reuniu diversos profissionais capacitados e reconhecidos que cuidam da saúde feminina: ginecologistas, obstetras, mastologistas, cirurgiões plásticos, radiologistas, oncologistas clínicos, oncogeneticistas, infertileutas, nutricionistas e enfermeiras com experiência em amamentação.

Foram discutidas práticas envolvendo as dificuldades do cotidiano do consultório médico, em temas que envolvem mais de uma especialidade. O II Simpósio de Doenças da Mama na Prática Ginecológica foi composto por debates, mesas redondas e módulos, que abordaram temas como aleitamento, câncer de mama, radiologia mamária, terapia hormonal e cirurgia plástica.

RELAÇÕES HUMANAS EM FOCO

PALESTRAS COM DR. ANTÔNIO PEDREIRA SEGUEM
FAZENDO SUCESSO NA ABM

As palestras com o psicanalista Dr. Antônio Pedreira seguem repetindo o sucesso feito no ano passado. Os eventos acontecem sempre no Auditório Aroldo Mattos, da Associação Bahiana de Medicina (ABM), uma vez por mês com um novo tema.

Gratuitas e abertas a todos os interessados, as palestras possuem o intuito de compreender as seis adaptações da personalidade. Uma vez por mês, o estudioso da Análise Transacional faz uma palestra com temas pertinentes às relações humanas. Na sua última edição, em 23 de setembro, foi discutido "O que leva as pessoas - numa mesma família - a serem vencedoras ou perdedoras".



É PRECISO ESCLARECER...

ABM ELUCIDOU DECLARAÇÃO DO
GOVERNADOR DO ESTADO AO MOSTRAR
REMUNERAÇÃO MÉDICA EM SERVIÇOS
PRESTADOS PELO SUS

A Associação Bahiana de Medicina esclareceu a afirmação do governador do Estado, Rui Costa, de que os médicos não aceitariam valores inferiores, ao justificar o custo elevado das equipes médicas participantes dos mutirões de saúde anunciados por ele no dia 15 de setembro. Segundo ele, esta seria a causa do acúmulo de pacientes na fila do SUS.

Em contraposição, a ABM, baseada em dados reais, demonstrou a baixa remuneração dos profissionais. Levantamento do CFM revela, por exemplo, que nos últimos cinco anos a rede pública de saúde perdeu 23.565 leitos de internação, a maioria para atendimentos de média complexidade. A razão disso seria justamente a baixa remuneração do médico e das equipes das unidades hospitalares.

"A iniciativa do mutirão é interessante, pois diminui a fila dos atendimentos, e compreendemos que a responsabilidade pertence mais à esfera federal do que à estadual, mas não invalida o esclarecimento dos números que foram apresentados. O que a sociedade precisa é de saúde pública de qualidade com investimentos suficientes das esferas governamentais", afirmou o presidente da ABM, Dr. Robson Moura.

Os valores citados pelo governador referentes aos atendimentos de média complexidade não correspondem à realidade. Com base em tabelas do SUS, os serviços são remunerados da seguinte forma:

| Cirurgia | serviço hospitalar | profissionais |
|---|--------------------|---------------|
| Histerectomia com anexectomia (uni/bilateral) | R\$ 511,90 | R\$ 258,80 |
| Colecistectomia | R\$ 447,16 | R\$ 248,61 |
| Hernioplastia inguinal/crural (unilateral) | R\$ 298,55 | R\$ 146,96 |
| Hemorroidectomia | R\$ 191,10 | R\$ 124,84 |

Obs.: A remuneração dos profissionais inclui os valores pagos ao cirurgião, primeiro auxiliar e anestesista.





ENCERRANDO AS HOMENAGENS AOS MÉDICOS ESTRANGEIROS QUE VIERAM ESTUDAR EM SALVADOR, DESTACAMOS AS HISTÓRIAS DE TRÊS PROFISSIONAIS QUE, DE ALGUMA FORMA, FORAM ATRAÍDOS PARA A BAHIA E NÃO DEIXARAM MAIS A "BOA TERRA"

NATURAL DE COCHABAMBA

Pioneiro na realização de biópsia pleural e pulmonar com a agulha de Cooper na Bahia, o pneumologista boliviano Rene Alfredo Quiroga é apaixonado por medicina desde criança. "Antes mesmo de ingressar na faculdade eu já aplicava injeções, tanto por via muscular, como por via venosa". Natural de Cochabamba, o médico mudou-se para Salvador há 57 anos, quando veio estudar medicina por meio do convênio cultural que o Brasil tinha com a Bolívia. Na Bahia se formou, casou, constituiu família e exerce a profissão. Após se formar na Ufba, fez residência na Clínica São Miguel, no Rio de Janeiro, na época comandada por um dos maiores cirurgiões do Brasil, Dr. Fernando Paulino. Também esteve na Argentina para aprender técnicas cirúrgicas que ainda não eram realizadas em Salvador. Mas sempre voltou à terra que escolheu para viver. Sócio da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, da American College e da European Respiratory Society, Dr. Quiroga hoje exerce atividade na Fundação José Silveira, onde trabalha há 56 anos. "Entrei lá como residente, em 1960, quando cursava o quarto ano de medicina. Tive o prazer de trabalhar sob o comando do Dr. José Silveira e seus colaboradores".



'BOLIBAIANO' COMO O IRMÃO

Nascido na pequena cidade de Oruro, na Bolívia, Jesus Ovidio Roberto Gomez Cordero pretendia seguir a carreira militar, mas como seu tio materno tinha morrido na Guerra do Chaco, a mãe o aconselhou a desistir da ideia e o incentivou a estudar medicina no Brasil, como já fazia seu irmão, Nicolas Cordero, que se autodenomina "bolibaiano". E assim Dr. Jesus chegou a Salvador, onde recebeu as boas vindas do professor Rodrigo Argolo e se formou em 1975, na Universidade Federal da Bahia.

Já a residência foi feita no Rio de Janeiro, com Dr. Paulo Niemeyer. "Desde o início da faculdade, eu estava decidido pela neurocirurgia e fazer a residência foi um sonho concretizado. Foi uma época de muito estudo e dedicação". Concluída mais essa etapa, foi aprimorar seus conhecimentos na Universidade de Columbia, em Nova York.

De volta ao Brasil, fixou-se na velha e boa Salvador. Casado até hoje com a namorada que conheceu na faculdade, Dr. Jesus tem três filhos e dois netos, com um terceiro a caminho. "Dediquei-me por inteiro à Medicina, dando minha contribuição aos mais necessitados desde a inauguração do Hospital Roberto Santos. Sempre que posso vou à Bolívia matar a saudade, mas não fico por muito tempo, pois a saudade do Brasil me chama de volta".

QUERIA SER BOXEADOR

Na adolescência, quando ainda vivia em Gana, na África, o jovem George Kwame Frempong, sonhava em ser boxeador, esporte que até hoje é muito popular no país. Seu pai, no passado um ativista político e um dos responsáveis pela independência do país (Gana foi o primeiro país africano a se libertar do colonialismo europeu) não queria nem ouvir falar do assunto. Para afastar essa possibilidade, decidiu que o filho viria para o Brasil, país onde seu primogênito seguia carreira diplomática como embaixador de Gana.

E foi assim que o jovem George desembarcou no Rio de Janeiro, a então capital do país. E seu irmão decidiu que ele deveria fazer Medicina, já que a família ainda não tinha um médico. O curso escolhido foi o da Universidade Federal da Bahia, considerado um dos melhores do país naquela época. "Além de ter um excelente curso, a cidade lembra muito Gana. Você vai gostar", disse o mais velho. Em 1963, aos 22 anos, George, hoje um reconhecido cirurgião plástico, chegava na capital baiana para não mais sair.

"Em Salvador estudei, conheci minha esposa, com quem estou há 43 anos e formei minha família - dois filhos e dois netos. Foi também aqui que conheci meu mentor, meu mestre, meu amigo e um pai para mim, o professor Fernando Freire de Carvalho Luz, um grande médico e muito respeitado. Foi ele que me incentivou a especializar-me em cirurgia plástica e me abriu as portas e o caminho que trilhei. Me tratou como um filho, e isso eu nunca esqueço", diz o médico que atua no Hospital Sagrada Família.





Ouvir para escutar

Com mais de 10 mil músicas em seu acervo pessoal, o cardiologista Eduardo Darzé aguça a audição para compreender mais seus pacientes

Um radiogravador, uma fita cassete e o amor pela música. Essa tríade foi responsável pelo nascimento de uma espécie de DJ na alma do cardiologista Eduardo Darzé. “Foram muitos rec, play e pause. O repertório era muito variado, mas minha preferência sempre foi pela MPB. Por isso o violão é meu companheiro desde os 12 anos, e durante todo o período de faculdade quando me apresentava em bares, restaurantes e no também no Shopping Barra semanalmente”, conta ele, que tem Gilberto Gil, Caetano Veloso e a parceria Toquinho-Vinícius suas grandes referências.

O tempo passou, veio a adolescência e as fitas cassetes deram lugar aos CDs. Muitos deles. Uma coleção com mais de 500 exemplares, adquiridos também durante o tempo de treinamento que passou nos Estados Unidos.

“Minha volta coincidiu com a mudança de formato, do CD para o eletrônico. Como não tinha onde guardá-los, optei por transformá-los em play lists no iTunes. Foi uma trabalheira horrível, mas agora tenho todas as músicas à mão”, comemora.

A paixão pelas sonoridades frutificou e hoje são mais de 10 mil músicas que, de acordo com a ocasião, integram as listas que embalam uma viagem de carro ou festas de família ou amigos. Das baladas norte-americanas de Nat King Cole e Frank Sinatra para agradar os pais até o rap brasileiro ou o rock alternativo apresentado por sua filha Julia, de 17 anos, o repertório é vastíssimo. “Outro dia fiz uma pequena reunião com meus irmãos e cunhados, todos da geração que viveu a transição dos anos 80 para

os 90, e garimpei só ‘One Hit Wonders’, de bandas que só tiveram um sucesso na carreira. A cada música que tocava eu ouvia ‘Não é possível’”, lembra aos risos.

A ecleticidade musical também é responsável pelo acervo considerável de música clássica. “É um vírus que corre no sangue”, brinca, referindo-se à preferência herdada do pai. Nesse caso, ele faz questão de alimentar o ‘bichinho’ com a montagem de programas que incluam até os mais jovens da família, sempre com a preocupação de que seja algo “palatável”. “É possível encontrar referências em obras próximas a eles, como um instrumento clássico usado no tema central de Harry Potter”, exemplifica.

Essas referências também valem para o exercício médico. “Não de forma direta, mas certamente o tempo todo é possível traçar um paralelo entre meu interesse musical e o fazer médico”, acredita. Para Dr. Darzé, o saber técnico-científico é condição sine qua non na Medicina, mas o conhecimento sobre humanidades, fortíssimo nos grandes mestres, é essencial. É preciso conhecer o paciente de uma forma diferente, não apenas pelos sintomas. E a música, de certa forma, nos traz isso”, opina.

O cardiologista cita o programa “Sinapse”, desenvolvido por ele no Hospital Córdio Pulmonar, como iniciativa de sucesso nesse sentido. “Meu papel como curador é exatamente o de encontrar essa relação entre medicina e cultura, ciência e arte. O mote do projeto é ampliar a visão do médico para além da formação técnico-científica. A medicina contemporânea nos impõe grandes desafios que só podem ser enfrentados através da interação sinérgica entre muitas disciplinas como a psicologia e a filosofia”, explica.

Para ele, ouvir música reverbera no aprimoramento da escuta, na percepção do que está por trás do discurso do paciente. “A música e as artes de forma geral oferecem ao médico a possibilidade de ultrapassar a barreira do pensamento dirigido e experimentar outras dimensões do pensamento, da percepção e da linguagem. Ajudam enormemente na compreensão de si mesmo e do seu paciente. Esse entendimento se perdeu ao longo do tempo. É preciso mudar isso”, conclui.



Eduardo Darzé



VISITA ILUSTRE

ABM RECEBE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR



A diretoria da Associação Bahiana de Medicina recebeu, em 4 de agosto, na sede da ABM, o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Paulo Câmara, além do vereador Alfredo Mangueira. Na oportunidade, foram debatidas a terceirização dos serviços da classe médica, a importância da ABM junto à Câmara Legislativa e a qualidade da Saúde no país.

“Como médico e presidente da ABM o que quero é que qualquer pessoa que busque o serviço médico, onde quer que seja, receba um atendimento de qualidade”, afirmou o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, iniciando a discussão acerca da terceirização da classe médica.

Segundo ele, os médicos brasileiros não querem ser regulados com carteira assinada de maneira arbitrária, mas sim escolher o tipo de contrato a ser firmado. “A ABM defende o direito liberal de cada profissional. Essa casa é plural, não tem partido. Somente o partido da saúde brasileira”, continuou.

Em concordância, Paulo Câmara explicou que o paciente espera ser bem atendido, de forma digna, com respeito e cuidado. “O papel que os médicos exercem em nossa comunidade é fundamental, quer seja na área pública ou privada. E a interferência da ABM é importantíssima para aperfeiçoar o processo e o olhar do poder público. A aproximação dos médicos com a nossa casa é essencial”, concluiu o presidente da Câmara.

Também participou da reunião o diretor de Assuntos de Saúde Pública da ABM e ex-vereador, Dr. Jorge Jambeiro, além de assessores do vereador e gerentes da ABM.

MEDCAR AMPLIA FRONTEIRAS

ABM E SOMESE VISAM PARCERIA EM CONSÓRCIO

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, viajou, em 1º de setembro, para Aracaju, com o objetivo de firmar parceria com a Sociedade Médica de Sergipe (Some-se) para a criação do consórcio Medcar na instituição sergipana.

De acordo com o presidente da ABM, Dr. Robson Moura, a proposta agradou à diretoria da Some-se e dos médicos presentes na reunião. “Os contratos já foram enviados para assinatura. Agora aguardamos um documento solicitado pelo setor jurídico da Some-se”, explica.

Participaram da reunião Sra. Ivete Freire, coordenadora da área administrativa do Consórcio, e Sr. Gerson Pina, que auxilia no setor jurídico. Durante o dia, foi realizado um treinamento intensivo na sede da Some-se para instruir os funcionários.

PRAZER, EU SOU SALVADOR

ABM PARTICIPA DO “SALVADOR NICE TO MEET YOU”

Entre os dias 16 a 18 de setembro, o Hotel Deville Prime, localizado em Itapuã, sediou o evento “Salvador Nice To Meet You”, parceria entre a Associação Bahiana de Medicina e o escritório de negócios e eventos Salvador Destination.

A iniciativa, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Salvador e da Secretaria de Cultura e Turismo do Município, reuniu representantes de sociedades médicas da Bahia dispostos a discutir estratégias para vender Salvador como cidade ideal para eventos técnico-científicos nacionais e internacionais.

Com conteúdo as marcas atraem, mantêm e interagem com o público alvo, construindo relacionamentos duradouros e de cumplicidade

Revistas customizadas, jornais corporativos, anuários, relatórios, catálogos, cartilhas e livros

AG
editora

Contato: (71) 3014-4999
E-mail: ageditora@ageditora.com.br

Cardápio gourmet em casa

Saborear, em casa, pratos prontos e saborosos, preparados por chefs e gourmets experientes, está cada vez mais fácil em Salvador. A cidade já oferece excelentes opções, que surpreendem pela qualidade, variedade e atendimento



Oficina da Pasta Massa artesanal



Há pouco mais de um ano, a profissional de marketing Rosana Silva Rodrigues resolveu se aventurar no ramo da alimentação ao perceber que faltavam na cidade opções de produtos gourmet para consumo em domicílio. Atenta a esse nicho de mercado e acostumada a ir para a cozinha preparar deliciosos pratos para a família e amigos, a empresária abriu a Oficina da Pasta. A proposta era oferecer massas e molhos saborosos, entregues congelados ao cliente, que só teria o trabalho de aquecer e servir quando desejasse, com a possibilidade de armazenamento no freezer por até três meses. Deu certo. “queremos proporcionar praticidade às pessoas que gostam de degustar produtos gourmet em casa, com a família e amigos. Buscamos oferecer um serviço de excelência. A satisfação do cliente é nosso principal compromisso”, pontua Rosana.

O cardápio é enxuto, mas com itens que agradam paladares variados, como o rondelli de mussarela de búfala com tomate seco e rúcula ao sugo - opção mais procurada - e o famoso molho de camarão com gorgonzola. O horário de funcionamento é flexível, uma vez que o atendimento é personalizado, com agenda programada de, pelo menos, 48 horas de antecedência. O produto pode ser entregue na residência ou retirado no local, se o cliente preferir. A Oficina da Pasta também realiza eventos sociais e corporativos para até 100 pessoas.

Telefone: (71) 99984-1628 / 3367-1541
E-mail: oficinadapasta@gmail.com

Bertoni's Gourmet Loja de gastronomia

A Bertoni's Gourmet existe há 11 anos, desde que seus sócios, Rose Bertoni e Antonio Percontini Junior, descendentes de italianos e apaixonados por gastronomia, decidiram investir em uma loja diferenciada, após passarem um período fora do país e ter contato com espaços que ofereciam alimentos artesanais, feitos com ingredientes selecionados, e produtos variados. Na loja, além das opções de alimentos, também estão dispostas opções de produtos ligados ao universo gastronômico, como utensílios para cozinha, artigos decorativos, vinhos e cervejas artesanais.

“Nossa prioridade é a praticidade. É um espaço para o cliente vir e encontrar um pouquinho de cada coisa que pode facilitar sua vida e ajudar a incrementar aquele encontro familiar ou com amigos”, indica Rosineia. Anexo à loja funciona o restaurante, onde os clientes podem consumir no local ou levar para casa. No cardápio, os itens mais procurados são a lasanha de camarão, o rondelli de rúcula e tomate seco, a massa seca de manjeriço, o mix de risoto, e o molho de camarão e bacon com gorgonzola. “Nossas massas são caseiras e a maior parte dos produtos que oferecemos, como molhos, antepastos e temperos, são de fabricação própria. Também temos massas secas e congeladas”, indica Rosineia. O horário de funcionamento é das 9h às 19h.

Local: Av. Octávio Mangabeira, 815, Pituba
Telefone: (71) 3240-9006



Bottino

Restaurante boutique

O chef de cozinha Claudio Bottino abriu sua primeira cantina em Salvador no ano de 1989. Na época o restaurante fez muito sucesso por oferecer uma cozinha tradicional italiana, com massas artesanais e molhos clássicos e exóticos. Anos depois o estabelecimento fechou, mas em 2009 a marca para voltou ao circuito gastronômico soteropolitano com a tradicional cozinha italiana e a internacional. A produção das massas continua artesanal e as opções de consumo podem ser os pratos prontos ou congelados.

“Nossos pratos são caprichados. Além da porção generosa, colocamos muito sabor e carinho”, garante Claudio. No espaço também funciona um pequeno restaurante gourmet para confrarias com apenas três mesas. “Em breve será ampliado para uma tradicional cantina italiana”, avisa. A grande novidade do Bottino são as porções em refratários de vidro para entrega delivery. Os pratos mais pedidos são o rondelli de ricota ao molho de camarão com catupiry e o de queijo e presunto ao molho roquefort. O ravioli de cordeiro e as massas com o molho Bottino - à base de nozes, passas e gorgonzola - também são muito requisitados. Entre os congelados, a lista de tops é encabeçada pelas lasanhas e pelo filé a parmegiana. No restaurante, a massa campeã de consumo é o fettuccine.

Local: Av. Cardeal da Silva, 38, Federação.
Telefone: (71) 3012-2885 - www.bottinos.com.br
Horário de funcionamento: das 9h às 19h, e aos sábados das 9h às 16h.

MUTIRÃO DE PREVENÇÃO À DPOC

ABM REALIZA ATENDIMENTO GRATUITO À POPULAÇÃO

No dia 15 de setembro a Associação Bahiana de Medicina, em parceria com a Prefeitura de Salvador, produziu a segunda edição do Mutirão de Prevenção à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Com a realização de exames gratuitos para a população no Largo da Piedade, a ação teve como objetivo o tratamento do tabagismo, mobilizar as pessoas e mostrar quais os primeiros sintomas da doença.

O evento contou com equipes da prefeitura e de diversas faculdades, que realizaram testes de glicemia e aferiram a pressão arterial. A população ainda contou com avaliações de psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e coordenadores de centros para controle do tabagismo.

Durante o mutirão foi oferecida, gratuitamente, a espirometria, exame para avaliar, dar um diagnóstico precoce e nível de gravidade em fumantes com 40 anos ou mais e ex-fumantes, que puderam ser encaminhados aos centros de tratamento próximos à sua residência. "A pessoa tem uma tosse, um pigarro, uma falta de ar, é fumante... Quando vamos fazer o exame, já tem DPOC. Se eu tratá-la, evito que ela tenha várias outras doenças que estão acopladas", explica Dr. Guilherme Fontes Ribeiro, pneumologista e diretor da ABM à frente da ação.



CARDIOLOGIA ENDOCRINOLOGIA CLÍNICO GERAL E NUTRIÇÃO

EXAMES

ECOCARDIOGRAMA COM DOPPLER COLORIDO | TESTE ERGOMETRICO |
HOLTER 24 HORAS | MAPA | ECG

CONVÊNIOS

CASSI | CASSEB | SAÚDE CAIXA | UNIMED | PETROBRÁS | AMIL |
PLANSERV | HAPVIDA | ASFEB



CENTRO MÉDICO EMPRESARIAL VITRAUX
RUA SOL NASCENTE, Nº 43 - SALA 1104 - 11 ANDAR
(AV. ANITA GARIBALDI) - CEP: 41.940-457

**CONTATOS: (71) 3358-5145 | 3359-8860 |
3237-1387 | 98119-7550 | 98201-9104**



Vá ANTES que acabe!



Belos destinos podem desaparecer em função das mudanças climáticas. Conheça alguns deles e programe sua próxima viagem antes que eles sumam do mapa

Segundo o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU) vários locais correm o risco de desaparecer do mapa ou perder todo o interesse turístico devido ao aquecimento global e suas consequências desastrosas. Na lista feita pela Organização Não Governamental Co+Life, que tomou como base as informações da ONU, constam alguns patrimônios naturais ou históricos, como as Ilhas Maldivas, a Patagônia e a cidade de Veneza. Ao todo são mais de 10 pontos turísticos espalhados pelos cinco continentes. Conheça aqui quatro deles.



Patagônia, América do Sul

Segundo os cientistas, a Patagônia está começando a derreter. Campos de gelo no sul da América do Sul estão rapidamente perdendo volume. Um estudo nas geleiras locais comparou imagens de satélites de duas diferentes missões, em um período de 12 anos, comprovando que elas afinaram em seis pés, que equivalem a 1,82 metros, por ano.

Situada entre a Argentina e o Chile, a Patagônia está praticamente no extremo sul do mundo e é reconhecida como um dos lugares mais bonitos do planeta. Recomendado a quase todo tipo de turista, se tornou uma espécie de “meca” dos esportes de aventura. Que o diga o médico Roque Andrade, que esteve lá há alguns anos, fazendo off road com a equipe Pau Brasil Off Road. “Foi uma experiência incrível e inesquecível, em todos os aspectos. A começar pela logística de fazer chegar os carros até lá e depois, claro, a sensação maravilhosa dessa aventura”, conta. O médico já tinha ido à Patagônia anteriormente e ainda pretende voltar lá mais uma vez. “É um lugar exuberante. Ao chegarmos compreendemos o que é estar em contato com a natureza pura. Eu adoro”, elogia.

Além dos destinos mais conhecidos, como Bariloche, uma estância bem famosa entre os brasileiros que vão à Patagônia pela primeira vez, vale visitar as cidades de El Calafate e El Chaltén, portas de entrada do Parque Nacional Los Glaciares no lado argentino. De lá é possível apreciar o glaciar Perito Moreno, considerada uma das vistas mais belas da América do Sul. Na parte chilena, Dr. Roque destaca as cidades de Punta Arenas, Ushuaia e Porto Madrid, onde é possível passear de barco entre os canais e apreciar a beleza da flora e fauna locais. O Estreito de Magalhães, o Canal de Beagle e o Trem do Fim do Mundo são passeios “imperdíveis”, segundo o médico. “Para quem vai pela primeira vez, é bom ir com um grupo de turismo, que já tenha experiência e as dicas certas para se aproveitar melhor esse lugar magnífico”, orienta.



Dr. Roque Andrade

Veneza, Itália

Desde 1900 a cidade já submergiu 13 centímetros a mais e as inundações de pontos turísticos, como a Piazza San Marco, são cada vez mais constantes e colocam em risco belas e históricas construções. Isso não impede que a cidade mantenha o posto de um dos cartões postais mais famosos da Europa e do mundo.

O casal de cirurgiões André Luís e Ana Celia Romeo, casados há 20 anos, possui cidadania e passaportes italianos e adoram o país. Mas Veneza, onde já estiverem inúmeras vezes, ocupa um lugar especial em seus corações. “Em Veneza tudo é bom, tudo é belo, tudo é história, tudo é elegância, refinamento e poesia. É uma cidade que merece ser explorada sem pressa, com atenção e carinho. Tem que ser no mínimo três dias, jamais menos do que isso”, indica o médico.



Dr. André Romeo

Formada por 118 ilhotas banhadas por pequenos canais, a cidade possui mais de 400 pontes e a melhor maneira de conhecê-la é a pé ou com os vaporettos, transporte público local, uma espécie de ônibus-barco, com várias linhas que percorrem os principais canais. “Eu e minha esposa adoramos nos ‘perder’ em suas pequenas ruas, praças e pontes. Normalmente nos hospedamos próximo à estação de trem Santa Lucia, caminhamos devagar em direção à Piazza San Marco e tomamos um expresso no Caffé Florian, que está em atividade desde o século 18. Em suas mesas já passaram personagens ilustres como Casanova, Goethe e Proust”, recorda André.

Outra dica do casal é visitar as ilhas Murano e, principalmente, a pequena e pouco conhecida Burano, considerada uma joia do Adriático. “No retorno tome um coquetel Bellini no Harry’s, o preferido de Hemingway. Ao cair da tarde volte de barquinho pelo Grand Canal, observando o por do sol e o acender das luzes, um espetáculo esfuziante e inesquecível”, conclui.

Nappa Valley, Estados Unidos

O constante aumento da temperatura compromete a produção das uvas, o bem mais precioso desse centro turístico vinícola. Há quem diga que, daqui a 40 anos, essa rica produção estará totalmente perdida. Até lá, os amantes de vinho esperam que alguma providência seja tomada para que isso não ocorra.

Famosa região da Califórnia, Nappa Valley engloba cinco importantes cidades vinícolas, que produzem excelentes cabernet sauvignon, chardonnay, merlot e pinot noir. Uma das vinícolas mais visitadas, parada obrigatória para quem vai à região pela primeira vez, é a Mondavi Winery, que pertence à família Mondavi, considerada a responsável pelo incremento da viticultura no norte da Califórnia. “Estive em Nappa Valley umas três ou quatro vezes. É sensacional. Infelizmente não tem como conhecer todas as vinícolas, pois são mais de trezentas entre Nappa Valley e Sonoma”, detalha o infectologista Carlos Roberto Brites.

O Condado de Sonoma, aliás, é o preferido do médico, por ser mais tranquilo se comparado ao burburinho de turistas de outras cidades da região. “Tive oportunidade de conhecer várias vinícolas em Sonoma e são fantásticas, como todas as outras, mas nessa região é mais sossegado para quem gosta de degustar e conhecer vinho com mais profundidade”, indica.

Como o clima nessa parte da Califórnia é bastante ameno, mesmo no inverno o turismo é intenso. “Eu já estive tanto no verão quanto no inverno, e até prefiro o clima mais frio, pois fica bem melhor para os passeios”, opina. Praticamente todas as vinícolas oferecem visita para compra e degustação, e algumas até têm grande variedade de outros itens gastronômicos, com lojas e pontos de apoio.



Ilhas Maldivas, Oceano Índico

Como as Maldivas possuem a mais baixa altitude do mundo – o ponto mais elevado está a 2,3 metros do nível do mar – a situação já é bem crítica e medidas estão sendo tomadas, inclusive para comprar novas terras que possam abrigar a nação-arquipélago. As ilhas estão encolhendo e, segundo dados, se continuar assim mais de mil delas podem desaparecer.

As Ilhas Maldivas são um santuário do turismo de praia. Composto por aproximadamente 1190 ilhas de coral, agrupadas em uma cadeia de 26 atóis espalhados por cerca de 90 mil quilômetros, é um dos países mais dispersos do mundo e destino muito procurado por ter temperaturas altas e belas paisagens.

Na capital, Male, o visitante encontra boa infraestrutura e tem facilidade para se movimentar entre os atóis. Na região há a oportunidade de praticar uma grande variedade de esportes náuticos, como surfe e windsurfe, além de fazer passeios a uma das centenas de ilhas desabitadas e paradisíacas. Tanto no Atol Norte quanto no Atol Sul de Male, uma das experiências imperdíveis é o mergulho, em meio a paisagens subaquáticas encantadoras. Como o clima é bom o ano todo, com temperaturas variando entre 24° e 33° graus – com pouquíssima chuva – o lugar pode ser visitado em qualquer época do ano.



UM MISTURA, dois restaurantes

A chef Andrea Ribeiro comanda o menu e a cozinha do Mistura Itapuã e Mistura Contorno

Durante duas décadas a cozinha mediterrânea do restaurante Mistura brilhou no bairro de Itapuã, conquistando baianos e turistas. Mas, este ano, o menu da chef Andrea Ribeiro chegou até a Baía-de-Todos-os-Santos com a inauguração de mais um restaurante que leva sua assinatura no menu e na nova concepção da casa, localizada na avenida Contorno, no Cloc Marina Residence, com projeto do arquiteto Sidney Quintela.

Junto com o sócio e restaurateur Paolo Alfonsi, a chef realizou o sonho deste novo empreendimento mantendo a confiança e a credibilidade do alto padrão do Mistura. “Estou sempre explorando temperaturas de cocção e texturas de ingredientes, pois respeito muito as propriedades nutricionais de cada alimento”, confessa Andrea, que segue a visão da gastronomia inspirada nas suas vivências na Itália, onde se especializou pelo ICIF Italian Culinary Institute e Escola Alma.

Também é da Itália sua maior referência, o chef Gualtiero Marchesi, defensor da cozinha como expressão artística e com quem aprendeu a valorizar a simplicidade e a beleza dos pratos. Já das suas origens, o maior legado foi a cultura alimentar que herdou da mãe arte culinária e da avó doceira.

“Dessa mistura, faço adaptações, cruço conhecimentos e experiências”, declara Andrea Ribeiro, que ainda conta com equipamentos de ponta para revolucionar pratos e criar novos menus com o charme de cortes especiais, produtos frescos e ingredientes da melhor qualidade.

“Foi assim que o Mistura se tornou um dos restaurantes mais procurados de Salvador, reunindo o que há de melhor, dentro e fora da cozinha”, acrescenta o sócio Paolo Alfonsi.

RESERVAS

Mistura Itapuã (71) 3375-2623/3285-0291

Mistura Contorno (71) 2137-0782


MISTURA
RESTAURANTE GOURMET



BATALHA CONTRA O ZIKA

VACINA DESENVOLVIDA POR INSTITUTOS NORTE-AMERICANOS APRESENTA EFICÁCIA EM MACACOS

Artigo publicado na revista "Science" em 22 de setembro revela que duas vacinas experimentais desenvolvidas pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) dos Estados Unidos protegeram macacos da infecção pelo vírus zika depois de duas doses. De acordo com a publicação, os cientistas já iniciaram testes clínicos preliminares em humanos com uma das vacinas, para testar sua segurança e eficácia.

As autoridades daquele país adiantaram que um ensaio clínico de fase 2 em países onde o zika é endêmico poderia começar no ano que vem. Já a segunda vacina aguarda a data de início de um ensaio clínico de fase 1.

A pesquisa, que teve a participação da pesquisadora brasileira Leda Castilho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), envolveu a vacinação de macacos rhesus usando "as duas diferentes vacinas de DNA experimentais de zika, em doses diferentes", disse o NIH em um comunicado. O uso de duas doses foi "altamente eficaz" na proteção de macacos expostos à infecção pelo vírus zika, com a proteção total de 17 primatas em um grupo de 18 animais.

A vacina se baseia em um DNA que codifica duas proteínas exclusivas do vírus da zika, fazendo com que o organismo desenvolva uma resposta imune contra a infecção. Especialistas dizem que pode demorar anos para que seja desenvolvida uma vacina que previna a infecção pelo zika, vírus particularmente perigoso para mulheres grávidas, pois pode causar malformações cerebrais nos fetos.



Viamídia. Agência premiada com Ouro Nacional.

A Viamídia conquistou Ouro no Prêmio ABEMD, um dos mais importantes do Brasil. E o melhor: a campanha aumentou o fluxo de loja e dobrou as vendas do cliente.

Quer criatividade com foco em resultado?
Ligue pra gente.

71 3555-9222 | viamidia.com.br

VIAMÍDIA
UMA AGÊNCIA COMPLETA

DEFESA DA ATUAÇÃO MÉDICA

COSEMBA E SOCIEDADES MÉDICAS DISCUTEM O PAPEL DO MÉDICO COMO AGENTE DE SAÚDE

O auditório da ABM ficou lotado durante a discussão sobre “Defesa da Atuação Médica”, realizada em 17 de agosto. Participaram do encontro sobre o papel fundamental do médico como agente de saúde representantes do CFM, Sindimed e sociedades de ginecologia e obstetrícia, homeopatia, perícia médica, cirurgia pediátrica, cardiologia, cirurgia plástica, gastroenterologia, medicina do trabalho, otorrinolaringologia, psiquiatria, anesthesiologia, radiologia, pneumologia, endocrinologia e cancerologia.



DE OLHO NAS ELEIÇÕES

COSEMBA PROMOVE ENCONTRO COM MÉDICOS CANDIDATOS À VEREAÇÃO

O Cosemba recebeu os médicos candidatos a vereador de Salvador. O encontro, realizado no dia 5 de setembro, teve por finalidade discutir as propostas voltadas para a saúde Pública e as pautas de reivindicações da categoria médica. Apesar de outros candidatos terem confirmado presença, apenas três compareceram: Dr. Cezar Leite (PSDB), Dr. Marcos Augusto (PR), e Sandoval Guimarães (PMDB). A apresentação ocorreu por ordem alfabética e cada candidato teve dez minutos para apresentar suas propostas. Em seguida, foi aberto um espaço para as perguntas dos participantes e cada candidato teve três minutos para responder.



ENCONTROS PROVEITOSOS

COSEMBA E SESAB SEGUEM AGENDA DE REUNIÕES PARA DISCUTIR A SAÚDE NA BAHIA

O caos no curso de Medicina da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), objeto de manifestação de estudantes da instituição, foi discutido em mais uma reunião entre o Conselho de entidades médicas e a Secretaria de Estado da Saúde, realizada em 27 de julho. Falta de professores e ausência de estágio, ambulatório e internato figuram entre as falhas apresentadas e constatadas por Dr. Jorge Jambeiro, diretor da ABM, em visita à faculdade. As dificuldades financeiras das Santas Casas de Salvador foi outra pauta da reunião.

Ciente dos problemas, em encontro posterior, no dia 3 de agosto, o secretário de saúde, Dr. Fábio Vilas-Boas revelou que a Sesab entrou em contato com as Santas Casas e a de Valença já teria recebido repasse para reformas e equipamentos. Com relação às dificuldades da Uneb, o gestor público afirmou existir proposta de que os hospitais públicos da secretaria sirvam de internato aos estudantes.

Também foi discutida a situação da Unidade de Pronto Atendimento do bairro de Roma, que enfrenta suspensão de serviços em virtude da mudança para se tornar o Hospital da Mulher. Segundo a Sesab, médicos dispensados pela antiga gestão da Osid serão contratados pela empresa que está administrando a UPA do Cabula.

JUSTO RECONHECIMENTO

ABM PARTICIPA DE HOMENAGEM A DR. ANTÔNIO JESUINO DOS SANTOS NETTO

O presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Robson Moura, participou, em 14 de setembro, da homenagem ao médico Dr. Antônio Jesuino dos Santos Netto, por ocasião de seu 5º ano de falecimento. Pela manhã a celebração contou com representantes de mais de 30 instituições baianas, que acompanharam a inauguração da sala que agora leva o nome do médico no Hospital Santa Izabel.

À noite as homenagens seguiram na Pupileira, com missa na Capela Nossa Senhora das Vitórias e sessão comemorativa no Salão Rainha, com a presença do vice-provedor da Santa Casa da Bahia, Luiz Fernando Studart Ramos de Queiroz, Dr. Jorge Cerqueira, representando o Cosemba, Dr. Geraldo Leite, presidente da Fundação José Silveira, professora Leda Jesuino (viúva do homenageado) e Paulo Almeida Jesuino (filho do homenageado).

APOIO À FILANTROPIA

COSEMBA EMITE NOTA EM SOLIDARIEDADE À FESFBA

Diante da crise nacional do setor filantrópico de saúde, agravada pela atual situação econômica do Brasil, o Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado da Bahia (Cosemba), constituído pela ABM, Cremeb e Sindimed, manifestou publicamente apoio e solidariedade à Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia (FESFBA).

Com o subfinanciamento do SUS e atrasos nos repasses, diversas entidades filantrópicas correm o risco de suspender serviços essenciais à população. De acordo com a FESFBA, o déficit total de todas as Santas Casas baianas já ultrapassa R\$ 1 bilhão. Graças a esta triste realidade, 49 Santas Casas já fecharam as portas na Bahia nos últimos 10 anos.



As cidades do velho mundo tem cores, formas e sentimentos que sempre estão presentes em nossos corações. E que agora podem estar em nossas casas.

A By Cama e Banho traz essa e muitas outras novidades em cama, mesa e banho para deixar a sua casa ainda mais aconchegante.

By Cama & Banho

Faça-nos uma visita e cubra sua casa de conforto e estilo!
Shopping Itaigara, 1º andar - 71 3351.0044
bycamaebanho@hotmail.com



ENCONTRO INESQUECÍVEL

Duas das maiores vozes da Música Popular Brasileira, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo dividem o palco da Concha Acústica do TCA para mostrar o que há de mais belo no cancionário nordestino. No repertório, grandes sucessos de ambos que marcaram época, incluindo justa homenagem a Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.

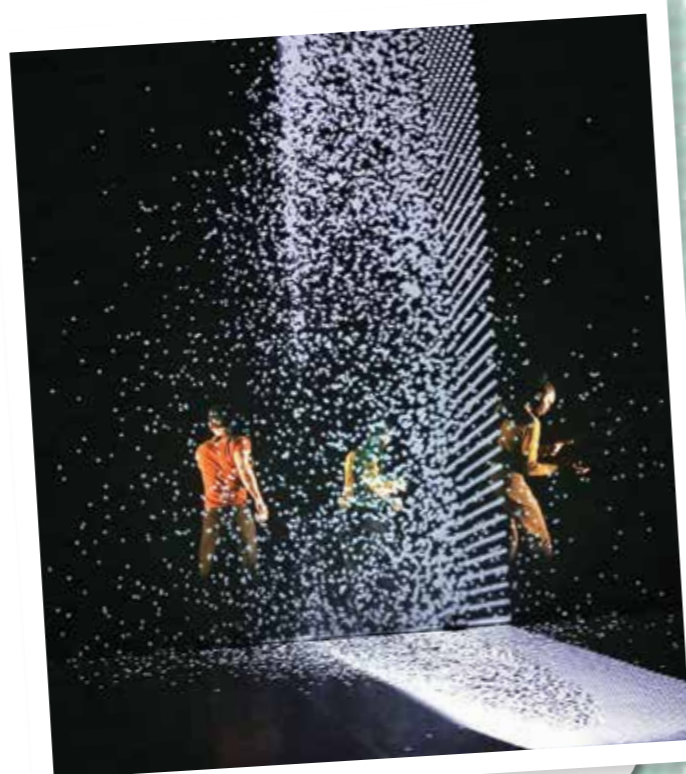
Elba Ramalho e Geraldo Azevedo
22 de outubro, 19h
Concha Acústica do Teatro Castro Alves
Ingressos: R\$ 100 (pista) e R\$ 250 (camarote)
www.ingressorapido.com.br



ENTRE O REAL E O VIRTUAL

No espetáculo de dança "Pixel", 11 bailarinos da Compagnie Käfig, da França, evoluem em um ambiente de sonho, na fronteira entre o mundo virtual e a realidade. Um trabalho sobre a ilusão, que conjuga a energia e a poesia, ficção e proeza técnica, hip hop e circo para falar do homem como centro e coração das imagens.

"Pixel"
13 de novembro, 20h
Teatro Castro Alves
Ingressos: de R\$ 40 a R\$ 140
www.ingressorapido.com.br



CHEGA DE FAZER PLANTÃO EM PONTE AÉREA

CONQUISTE CERTIFICAÇÕES ATLS, ACLS, ALSO, PALS, PHTLS E OUTRAS AQUI NA BAHIA

Voltado para o **método da simulação na área de saúde**, o INESS apresenta salas de cenários ambientadas de forma a simular unidades de emergência e boxes de UTI, onde os manequins reagem ao estímulo virtual, feito por instrutores mediante programas informatizados a partir da sala de controle, simulando situações assistenciais que se apresentam na vida real e que irão exigir dos alunos a adoção imediata das medidas cabíveis, como se em um hospital estivessem.

INSCRIÇÕES ONLINE INESS.ORG.BR



CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS



Av. Joana Angélica, Nº79. Nazaré.
Complexo da Pupileira.
Salvador. Bahia. Cep: 40.050-001.

Tel.: (71) 3321.6848
Cel.: (71) 98830.0024

VILA CARAMURU

DEPOIS DE QUASE 50 ANOS CONHECIDO COMO MERCADO DO PEIXE, O FAMOSO ESPAÇO GANHOU NOVO NOME E ESTRUTURA NO CHARMOSO BAIRRO BOÊMIO DO RIO VERMELHO

Se Diogo Álvares Correio, o Caramuru, serviu de elo de comunicação entre nativos e europeus que aqui chegaram, agora a vila que leva seu nome funciona como espaço de conexão dos soteropolitanos e visitantes da capital baiana com a boa gastronomia, lazer de alta qualidade e uma vista de tirar o fôlego.

Na nova infraestrutura, os antigos boxes deram lugar a restaurantes com cardápios variados e conceituados. Para o empresário Cleodo Mércio de Jesus, dono do restaurante Cantina da Lua e presidente da associação dos empresários do local, a Vila Caramuru beneficiou o bairro e a cidade. “Além da qualidade da infraestrutura, existe esse conceito de prestação de serviços, que alia gastronomia, entretenimento e beleza natural. As obras favoreceram o aproveitamento desse cenário lindo, que tem o mais belo por do sol de Salvador”, opina.

São oito quiosques, com 11 opções de restaurantes. O público aprovou e aparece em bom número de segunda a quinta-feira, com aumento significativo nos finais de semana e feriados. “Além do amplo estacionamento, com valores módicos de Zona Azul, e funcionando dia e noite, o local oferece qualidade, eficiência e transparência tanto para a antiga como a nova clientela, que aplaudem mais essa opção de lazer na cidade”, garante Cleodo.

Além dos tradicionais Cantina da Lua, Caminho de Casa e sorveteria A Cubana, estão no local o Caranguejo do Pipa, RV Lounge, Pai Inácio, Country Grill, Auge da Baiana, Tô em Casa, Jam Hamburgueria e Assador.

Local: Praça Caramuru, em frente ao Largo da Mariquita



RECOMENDO

“Gosto muito do Di Lucca, pequeno, tranquilo e aconchegante restaurante italiano na rua Minas Gerais, na Pituba, em Salvador. Minha dica do cardápio é o parmegiana, tanto o filé como frango. O molho é um pecado! Vale também experimentar o nhoque frito. Como possui poucas mesas, é aconselhável fazer reserva.”

DR. HUMBERTO MARTINS,
CARDIOLOGISTA

“Vale a pena conhecer alguns novos restaurantes de Salvador. No Caju é indispensável provar o polvo crocante e o risoto de camarão. Na Casa Vidal, o destaque vai para o filé Wellington. Já no Origem, do chef Fabrício Lemos, o menu degustação é imperdível. Todos eles propõem uma culinária contemporânea, preocupando-se com a apresentação, qualidade e sabor. E preço justo.”

DR. OSIRIS CASAIS,
CIRURGIÃO BARIÁTRICO



*O único que
acrescenta
solidariedade
à receita.*

Sabor e qualidade, com receita 100% revertida para centenas de crianças e adolescentes.

Comprando o Panetone Irmã Dulce, você ajuda a mudar o futuro de mais de 700 crianças e adolescentes. Isso porque toda a receita da venda dos panetones é revertida para o Centro Educacional Santo Antônio, um dos núcleos de atendimento da OSID que oferece acesso à arte-educação, inclusão digital, práticas esportivas, atendimento odontológico e muito mais.



Apoio:



www.irmadulce.org.br | panetone@irmadulce.org.br | 0800 284 5284

VER, SENTIR, PROVAR

Feira de São Joaquim,
uma festa para os cinco
sentidos

Alguns cheiros, temperos e sabores são únicos na Bahia. A culinária baiana é um capítulo à parte na história dos atrativos da terra e merece ser conhecida e provada. Um dos cantinhos onde se pode apreciar parte do rico universo da gastronomia do estado, marcante por seus temperos e condimentos inconfundíveis, é a Feira de São Joaquim, fundada na década de 60, às margens da Baía de Todos-os-Santos, após a destruição da antiga feira de Água de Meninos em 1966, devorada pelo fogo.

Em meio ao caos, é possível encontrar beleza na enorme gama de elementos que a compõem. Feirantes, compradores, entregadores e visitantes circulam pelas vielas recheadas de frutas, legumes, cerâmicas, carnes, artigos religiosos e quinquilharias de mil e uma utilidades. Apesar da confusão, a feira é uma festa. Uma experiência para os cinco sentidos. No mínimo, pitoresco!



Foto: Tatiana Azeviche/ Setur



Foto: Tatiana Azeviche/ Setur



Foto: Tereza Torres/ Setur



Foto: Tereza Torres/ Setur

NOVO HGE 2

MAIS UMA GRANDE OBRA
DO GOVERNO DO ESTADO



161 NOVOS LEITOS PARA CUIDAR DA SAÚDE DOS BAIANOS.

O Governo do Estado está entregando um novo hospital para os baianos: o HGE 2. Foram investidos mais de R\$ 90 milhões numa estrutura integrada e ainda maior que o HGE, com 8 pavimentos e 14.000 m² de área construída. São 161 novos leitos, sendo 52 novas UTIs e 11 salas de cirurgia, uma delas exclusiva para transplantes. Só o centro cirúrgico ocupa um andar inteiro, com equipamentos similares aos dos melhores hospitais do país. O HGE 2 é uma nova referência no estado, em diversas especialidades, para cuidar da saúde dos baianos.



Responsável Técnico:
Dr. Ricardo Medeiros
CREMEB 12793

rocha

**“POR MINHA SORTE FUI
PARAR NO SANTA IZABEL”**

EDUARDO VALENTE FILHO FEZ
CIRURGIA CARDÍACA, EM 2013,
NO SANTA IZABEL.

Sua Vida
Faz Parte
da nossa
História

Um hospital que faz parte da história da cidade, mas que nunca parou no tempo. Esse é o Santa Izabel, que investe continuamente em tecnologia e capacitação profissional e, hoje, é referência em cardiologia, oncologia, neurologia, ortopedia e pediatria, dentre 39 especialidades. Conte sempre com o Santa Izabel: o Hospital da Santa Casa da Bahia e de todos os baianos.

santacasaba.org.br/hospital

Hospital
SANTA IZABEL



Tel: 71 2203-8444

 /HospitalSantalzabel

